



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 02/2022



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

J. M.

Pág. 1

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE
ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----**

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis, coadjuvado pelos senhores Ana Isabel Chiote Lopes Vargas primeira secretária e Ivo Emanuel Morgado Caravau segundo secretário, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **UM – Período de antes da ordem do dia -----**

----- **DOIS – Período da ordem do dia -----**

----- **DOIS PONTO UM – Aprovação da ata da sessão ordinária do mês de fevereiro 2022; -----**

----- **DOIS PONTO DOIS - Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira -----**

----- **DOIS PONTO TRÊS – Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de fevereiro de dois mil e vinte e dois – Tomada de conhecimento -----**

----- **DOIS PONTO QUATRO – Informação nos termos do n.º 1 do artigo 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios – Tomada de conhecimento -----**

----- **DOIS PONTO CINCO – Prestação de Contas Relativa ao Exercício Económico de 2021 – Discussão – Votação -----**

----- **DOIS PONTO SEIS – Transferência de Competências para as Autarquias, no domínio da Ação Social – Discussão – Votação -----**



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

[Handwritten signature]

Pág. 2

----- DOIS PONTO SETE – Isenção de Taxas – Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais – Informação – Discussão – Votação -----

Efetuada a chamada, estiveram presentes 18 deputados, verificando-se a falta do deputado Fábio André Águeda Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Ligares, que não solicitou a respetiva substituição, da deputada Ana Isabel Preto Mesquita e o Presidente da Junta de Freguesia de Poiares Luís Filipe Roxo Portela que foram substituídos, respetivamente pelo deputado Ivo Fortuna e David Salvador. -----
Pelo Presidente da Assembleia foi referido que, nos termos da alínea 1) do art.º 19º do Regimento, deve ser comunicada, ao senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Ligares, a falta do senhor Presidente da Junta à presente sessão ordinária -----

----- UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a intervenção do senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Boa noite a todos, ao Executivo, ao senhor Vereador da Oposição, aos senhores Deputados e público presente. Vamos dar início à nossa reunião de abril. -----

De seguida passou-se à leitura do seguinte expediente: -----
----- Um e-mail do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, Luís Filipe Roxo Portela, a comunicar a sua falta a esta reunião e pedir a sua substituição, sendo substituído pelo senhor David Salvador. -----

----- Um e-mail da CPCJ, a pedir que verifiquemos se os elementos eleitos por esta Assembleia Municipal, para fazer parte da Comissão Alargada da CPCJ, a presidente apresentou já o registo criminal conforme é exigido no regulamento interno da devida Comissão. -----

----- Um e-mail da senhora Deputada Ana Isabel Preto Mesquita, a comunicar a sua falta a esta reunião e pedir a sua substituição, sendo substituída pelo senhor Ivo Fortuna. -----

----- Outro e-mail da CPCJ, que nos envia o Relatório Anual referente ao ano de 2021. -----

----- Agenda Cultural do Município de Bragança.-----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 3

----- Uma carta do ex-Deputado Guilherme Mamede, a comunicar a sua renúncia ao mandato, tendo sido substituído pelo senhor Deputado Carlos Parada, a quem eu dou as boas-vindas enquanto Deputado efetivo desta Assembleia. -----
Já agora aproveito a oportunidade também para cumprimentar a senhora Deputada Ana Isabel Vargas, que por motivos diversos, é a primeira vez que assume a sua função de Deputada nas sessões ordinárias. Seja bem-vinda. -----
----- Uma carta do DIAP – Regional do Porto, em que me pede que eu identifique outros membros da Assembleia Municipal eleitos para os mandatos 2013-2017 e 2017-2021 e ainda que identifique os Presidentes das Juntas de Freguesia nos mesmos mandatos, com indicação do seu período temporal, caso, tenha existido alguma substituição e indicação do nome, número de contribuinte e cartão de cidadão. É uma carta de fevereiro de 2022, a que foi dada a devida resposta. -----
----- Um jornal do STAL. -----
Também como é costume darei conta da minha atividade extra sessões da Assembleia Municipal, no período que mediou entre a última Assembleia de fevereiro e a atual sessão ordinária de abril. -----
Estive presente em representação do Executivo, no Seixal, numa sessão do Movimento dos Municípios para a Paz, em que foram discutidas algumas questões relacionadas com a Paz no Mundo e outras questões de que já tive oportunidade de informar o senhor Presidente da Câmara. -----
Estive também na tomada de posse dos membros sociais da Associação Cultural Ser de Mazouco, nas comemorações do 25 de Abril, aqui na nossa vila de Freixo de Espada à Cinta e numa sessão promovida pela CPCJ, aqui no Jardim da Seda.-----
A propósito do 25 de Abril, como esta é a primeira sessão que é efetuada depois desta data, não posso deixar de saudar o 48.º aniversário da Revolução dos Cravos, da Revolução de Abril, com um significado muito grande porque é a primeira vez que nós vivemos em democracia, mais tempo, do que vivemos em ditadura. Da parte que me toca, eu vivi vinte e oito anos em ditadura e já tenho, neste momento, mais de quarenta e oito anos em liberdade, que muito prezo e que nos permite essa liberdade, que nos foi trazida pelo 25 de Abril e que nos permite estar aqui. Era qualquer coisa que não poderia acontecer antes do 25 de Abril, porque as Assembleias Municipais são um produto genuíno de Abril. -----
Finalmente, dizer-vos, antes que me esqueça, que, tendo obtido a anuência do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, a próxima reunião da Assembleia Municipal, isto é a reunião de junho, salvo algum contratempo que surja, será feita em Poiares. Isto, dando cumprimento às promessas eleitorais de que a lista, de que eu faço parte, apresentou durante a campanha eleitoral e que eu



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 4

próprio depois sublinhei na minha tomada de posse. Portanto, faremos a descentralização da Assembleia pelas diversas localidades do Concelho, por Mazouco, por Lagoaça, por Fornos, por Poiares e por Ligares. A próxima, salvo alguma coisa em contrário, será efetuada em Poiares. -----
É tudo da minha parte. Pergunto se alguém tem alguma comunicação a fazer ou alguma intervenção, no período de antes da ordem do dia -----

Solicitou a palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Eu gostaria que me esclarecesse o Presidente, já que não está cá o Presidente da Junta de Poiares, o que é que se passou nos meios de comunicação social, que veio à baila as questões do cemitério e eu gostaria que me esclarecessem, já que fiquei, fui apanhada de surpresa e um bocado indignada com a notícia. Se algum representante, daqui de Poiares, me poderia esclarecer o que é que se passou e qual foi o motivo que levou aquela notícia. -----

Outra questão, é sobre a Flor da Amendoeira, que não sei se querem que eu fale agora ou se querem que fale depois. Sobre os fins-de-semana da Flor da Amendoeira, se querem que eu aborde agora a questão, ou se posso deixar para o outro ponto de trabalho, que deve ser da análise das atividades feitas. -----
Eu não tenho aqui e era outra coisa que gostaria de pedir ao Executivo, é se me mandassem por papel, porque é muita informação, eu no computador mesmo que queira tomar notas é muito complicado. Quando houver informação, assim importante, como esta das contas, se me faziam o favor de me chegar em formato papel. Como fazem e aconteceu com o meu colega, que entregaram em formato de papel, eu também gostaria de ter essa possibilidade, caso fosse possível. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Relativamente, à questão da intervenção sobre a Flor da Amendoeira é indiferente se fala agora ou na atividade municipal, como queira. -----

Sobre Poiares, digamos eu podia dar a informação que me foi transmitida pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia, mas como está aqui o senhor David Salvador, passo-lhe a palavra. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Representante da Junta de Freguesia de Poiares, David Filipe Pelicano Salvador que referiu: “Eu gostaria de fazer um convite para ir a ver o cemitério de Poiares. Para ver que é um dos melhores cemitérios, dos mais bonitos e mais limpo, a nível se calhar do Concelho e se calhar até de Portugal. Gostava de lhe fazer o convite para irmos, lá os dois a visitar.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 5

Amanhã ou passado, quando estiver disponível, eu até tenho um café em Poiares, fazia o favor e ia lá, visitávamos o cemitério. -----

Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Terei todo o gosto de ir visitar não é essa a questão, o que eu pus em causa, mas agora ainda bem que me faz esse convite porque é sinal, que já tomaram as medidas que deveriam ser tomadas. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Representante da Junta de Freguesia de Poiares, David Filipe Pelicano Salvador que referiu: “Mas não houve medidas nenhuma para se tomar. -----

Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Não, continuam aquelas imagens que eu vi. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Representante da Junta de Freguesia de Poiares, David Filipe Pelicano Salvador que referiu: “Quais imagens? Você viu as imagens de dentro do cemitério? Não viu? -----

Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Não. Seja do que for, nem que fosse, aquilo estava ao ar livre. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Não entrem em diálogo, deixe falar a senhora Deputada Ana Durana e depois responde, faz favor. -----

Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “É assim, eu acho que é da responsabilidade, eu não sei o que se passou, sei que há ali um problema qualquer com o funcionário que foi despedido. Essa foi a notícia que saiu cá para fora, está tudo muito certo. Mas, quando o Presidente da Junta vem aos meios de comunicação social falar em vingança, falar em despedimento, foi as palavras que ele usou, alguma coisa está errada. Porque o Presidente da Junta tem responsabilidade, se o empregado falhou, o Presidente da Junta tem de atuar e tem de limpar, aquilo não é desculpa. O Presidente tem responsabilidade, eu se fosse uma coisa de um familiar meu, eu não gostaria de ver aquilo. É só por aí. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Representante da Junta de Freguesia de Poiares, David Filipe Pelicano Salvador que referiu: “Mas por isso mesmo é que foi despedido o empregado, pôr o empregado não limpar. -----

Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Mas isso, há quanto tempo aquilo estava exposto ao ar, isso nem devia ter acontecido. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 6

J.
R.
M.

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Se me permite, uma vez, que está a pôr em causa, digamos, a atuação do senhor Presidente da Junta fazendo uma acusação contra ele e uma vez, que o senhor Presidente da Junta não está cá, teremos de aguardar que ele esteja para depois poder esclarecer. Porque, como eu disse, eu podia dar a minha opinião a partir daquilo que o senhor Presidente da Junta, mas preferia digamos que fosse o senhor Presidente da Junta que tomasse a atitude, que desse o esclarecimento. Mais questões? -----

Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Eu gostaria de falar sobre a Flor da Amendoeira. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Só um bocadinho, não sei se há alguém que queira usar da palavra? É por causa, daquela questão do regimento para intercalarmos as intervenções. Senhor Deputado Ivo, faça favor. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Ivo Caravau que referiu: “Boa noite a todas e a todos. -----

Cumprimento a mesa, o executivo, todos os senhores e senhoras deputadas e toda a assistência. -----

Em primeiro lugar gostaria de endereçar o meu agradecimento ao executivo pelo convite para participar nas celebrações do 25 de abril, que infelizmente não pude estar presente. -----

Mas é mesmo disso que hoje gostaria de falar: do 25 de abril e toda a sua simbologia. Sem me querer alongar, a revolução dos cravos trouxe a Portugal o poder de escolher, o poder de falar, o poder de ser livre. O 25 de abril trouxe liberdade. Liberdade de expressão. Liberdade para viver. Trouxe uma nação livre e amante da paz, focada na democracia e no desenvolvimento. -----

Contudo, o 25 de abril não trouxe liberdade para a ofensa, para a intimidação, para a superioridade nem para a prepotência, muito pelo contrário. -----

Trouxe-nos a liberdade de escolhermos quem nos governa. Trouxe-nos a possibilidade de novas políticas e novos políticos. -----

Mas deixem que pergunte: o que é ser bom político? Ou melhor, o que é ter jeito para a política? -----

Para mim, bom político é aquele que não maquilha as contas públicas com o intuito de ocultar a verdade. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 7

J.
Jr
Mez

Ter jeito para a política, é usar o conhecimento e a experiência em prol das instituições, e não usar as instituições para proveito próprio ou como rótulo para ocultar ou apontar lacunas. É preocupar-se com o território e com o seu desenvolvimento social e económico. -----

Todos nós, cidadãos, somos políticos, embora muitos teimem em dizer que não e desejando ter um cargo político. Tomos somos políticos porque nos preocupamos com o futuro e diariamente trabalhamos para que o nosso seja melhor. Todos somos políticos! Mas esta consciência, o 25 de abril, infelizmente, não trouxe para todos. A consciência de que um bom político é aquele que coloca a sua terra em 1º lugar. -----

A consciência de que ter jeito para a política é quem usa o seu conhecimento e formação em prol das suas gentes, mesmo sendo alvo de ataques, por aqueles que tanto anseiam o seu lugar. O nosso lugar. -----

O 25 de abril chegou há 48 anos ao nosso país e à nossa terra. -----
Isso reflete-se na liberdade de governo do nosso executivo, que optou por governar para a população, com verdade, transparência e com dignidade, focado no desenvolvimento da nossa terra. -----

Não se reflete nas atitudes e valores, de quem insiste em se aliar à censura, ao mediatismo social e ao desvalor. Não de um sistema político, mas sim de si próprios. Existe sim liberdade. Mas a nossa liberdade termina quando a liberdade do próximo começa. É importante que isto seja um ponto bem assente. -----

Há 48 anos que a democracia se instalou, permitindo escolher quem nos governa. Permitindo que tenhamos sido escolhidos para estar aqui hoje a intervir e debater. A minha posição na política jamais será uma posição de aproveitamento de um cargo, e jamais será uma posição de corpo presente. E é por isso que tenho vindo a intervir nesta assembleia, porque acredito que com diálogo e discussão, alcançaremos melhores resultados e chegaremos a um melhor futuro. -----

A minha vida profissional não se rege por um cargo político. Sou arquiteto, consultor imobiliário, fotógrafo e designer freelancer. Sou de Freixo, de momento não vivo em Freixo, mas estou sempre em Freixo! Estou aqui! -----

Por amor às minhas raízes! Às minhas gentes e há minha Terra! -----

Porque isto, é ser livre! -----

Porque isto é ser bom político! -----

Porque isto é ter jeito para a coisa! -----

25 de abril sempre, e para sempre! -----

Freixo de Espada à Cinta de sempre, e para sempre! -----

Obrigado -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 8

D.
M.
M.

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado senhor Deputado. Faz favor senhora Deputada Ana Durana. -----

Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Eu também gostaria que me esqueci, devia ter mencionado de agradecer o convite para as Celebrações do 25 de Abril, só que por motivos profissionais era-me impossível estar cá, por isso, fica aqui o meu agradecimento. -----

Relativamente à outra questão que eu gostaria de colocar, foram questões que me foram levantadas durante as festividades dos fins-de-semana da Flor da Amendoeira e gostaria que o senhor Presidente da Câmara me esclarecesse determinados tipos de perguntas que me foram solicitadas. Que passo a citar; uma delas, foi porque é que se alugou um novo mobiliário, porque é que houve o aluguer de Stands, quando a Câmara Municipal tem esse mobiliário já adquirido. A outra questão, era como é que foi feita a seleção da atribuição das lojas no espaço, do recinto onde foi elaborado a feira. A outra questão, foi que e isso eu também presenciei, foi que relativamente à publicidade feita, acho que esteve uma publicidade muito bem-feita, por isso dou os parabéns, não é por aí que eu quero chegar. Depois os turistas chegavam a Freixo e não sabiam como é que se dirigiam, ou seja, não havia indicações, nem placas de indicações à feira. Isso foi uma das coisas que me perguntavam, houve até turistas que me abordaram, porque eu costumo quando venho a Freixo, visitar Freixo, para quem me conhece até costumo de manhã, ir passear e andar por aí pelas ruas. Outra questão, era o restaurante que era de Mogadouro, porque não um restaurante de Freixo, mas também não sei se o convite foi feito e eles não aceitaram, era isso que eu gostaria que me esclarecessem, podiam ter sido feitos convites e a população de Freixo, ou seja, os donos dos restaurantes não terem aceitado o convite e acho muito bem que se tenha que ir buscar lá fora, era outra a questão que eu também queria levantar relativamente aos fins-de-semana da Flor da Amendoeira. Houve também quem relatasse que a vila ficou um bocadinho deserta, porque estão habituados a que a feira seja feita aqui e que o facto de ter sido lá em cima houve alguns comerciantes que acharam que o negócio, não foi assim tão bem volumoso como eles estavam à espera. Pronto, são essas as questões que eu queria colocar ao Senhor Presidente e gostaria que me esclarecesse.-----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Senhor Presidente faça o favor. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 9

J'
M
P

Usou, de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhor Presidente eu não sei se posso deslocar-me ao palanque, para falar, também fazer toda a explicação sobre a atividade do Município e respondendo primeiramente à senhora Deputada? -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Vamos responder primeiro a isto e depois na atividade do Município, pois ainda não entramos nesse ponto. -----

Usou, de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Não, não, mas no período de antes da ordem do dia, eu gostaria de explicar no período de antes da ordem do dia e fazer a intervenção, além daquilo que é do Município. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Ah é aguardar por isso, está bem. -----

Usou, de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Posso responder e fazer já seguidamente. Com a sua anuência, se assim o permitir”

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Não, espere aí. Eu preferia que aguardasse para entrarmos nesse ponto. Antes disso ainda temos mais pontos, depois nessa altura responde. -----

Usou, de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Ah, quer que só responda nessa altura à Deputada. Ok, muito bem. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Mais intervenções? Faz favor, senhor Deputado João Pereira -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado João Pereira que referiu: “Cumprimento todos os presentes, o senhor Presidente da Assembleia. -----

Os valores ganhos em abril foram a liberdade e a democracia. -----

Foram valores que já mais pudemos esquecer, por isso mesmo, gostaria de felicitar o Presidente de Câmara, que apesar de ter nascido depois, foram esses os valores que sempre demonstrou. -----

Ao contrário, da anterior administração, ou seja, a liberdade e a informação. -----

Todos nós agora temos acesso a tudo, é uma transparência total, coisa que não existia na anterior Câmara. A democracia, todos nós temos o direito à nossa opinião, à liberdade de expressão, deixou de existir o lápis azul e o cancelamento nas redes sociais que é uma coisa vergonhosa. -----

Com este Presidente de Câmara, o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, já ganhou visibilidade, com todos os recentes acontecimentos e atividades. Demonstrou que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 10

Freixo pode seguir em frente, ainda não tem um ano de governação e as mudanças já são visíveis, quer ao nível da organização como ao nível do trabalho. ----- Houve mudanças, se houve e todas elas para melhor, quer ao nível da organização, quer ao nível do funcionamento desta Câmara, quer ao nível da credibilidade financeira. -----

Este Concelho voltou a ter confiança por parte dos fornecedores, isto porque, começa a cumprir as suas obrigações e as dívidas do passado. Pois, aparecem todos os dias a esta Câmara, e ela não as esconde, mas sim assume e resolve os problemas, que era uma coisa que o anterior Executivo perdeu e este Executivo não se esconde, assume tudo, apesar de não serem dívidas do atual Executivo. -----

Esta postura do nosso Presidente de Câmara, sempre foi a mesma, já ele estava na Oposição e demonstrava esta forma de pensar, eu fui várias vezes testemunha desses pensamentos. Foi por concordar com a sua forma de pensar, que ele tem o meu apoio incondicional. Também, sempre perguntaram sobre alguma posição que ele tomava, sempre que me perguntarem por alguma posição que ele toma irão ter uma resposta de defesa da minha parte. Jamais irei dizer, isso são posições tomadas pela Câmara, eu não tenho nada a ver com isso. Jamais chutarei para o lado. -----

Coisa que eu já ouvi nesta Câmara, Deputadas a dizer isso é com o resto, chamam a isso, responsabilidade, eu acho que não. -----

Termino dizendo, quem não tem tempo para assumir as responsabilidades, é fácil pede a demissão. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado, senhor Deputado. Mais questões, mais intervenções? Senhor Deputado Miguel Gata. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Obrigado senhor Presidente. -----

Aproveito então para cumprimentar o Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal, senhor Secretário e senhora Secretária, membros do Executivo aqui presentes, Presidente, Vereadores, os membros da Assembleia Municipal, funcionários e público presente. -----

Quero em primeiro lugar evocar os quarenta e oito anos do 25 de Abril e referir que tanto eu como outros membros da Assembleia Municipal, participámos nas cerimónias que decorreram aqui em Freixo, nessa data e foi com gosto que voltei a ver representantes eleitos pelo povo a serem convidados e a participar nessas cerimónias. Notei também uma grande adesão do público. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 11

Jiv
Puy

Queria também subscrever as palavras do texto que nos foi aqui lido pelo senhor Deputado Ivo Caravau, nas quais me revejo naturalmente. -----
Saudar o facto do senhor Presidente da Assembleia Municipal ter anunciado que a próxima Assembleia Municipal irá decorrer em Poiares, aliás, de acordo com aquilo que foi previamente, pensado e compromisso na campanha eleitoral. -----
A seguir, aproveitava para perguntar aqui o ponto de situação, relativo, a dois aspetos, dirigir-me então ao Presidente da Câmara Municipal para lhe perguntar sobre o ponto de situação da saída da ADIN esse é um primeiro ponto e o outro é sobre a auditoria que foi aqui proposta em dezembro de 2021, auditoria que foi aqui sugerida, aprovada e depois em reunião de Câmara confirmada. -----
Sobre o fim-de-semana da Flor da Amendoeira, estive também presente nesse fim-de-semana, aliás, sabia que iam decorrer essas comemorações e o assinalar dessa época. Estive aqui em Freixo participei, vi as placas na rotunda norte daqui da entrada da vila a indicar o local onde se ia realizar o evento, mas de qualquer forma não foi por ter visto as placas, que eu sabia onde é que era o Espaço Multiusos. Mas, agora compreendo porque é que algumas pessoas chegaram só às três da tarde, porque de facto não viram a sinalização, não é. -----
Também tomei conhecimento, que na reunião de Câmara de vinte e nove de março, foi apresentada uma dívida de vinte mil euros a uma empresa que foi contratada para fazer um estudo de eficiência energética, para uma candidatura. Esse estudo custou, ou tinha um custo total de trinta mil euros e a candidatura caiu, foram atirados ao lixo trinta mil euros dos quais ainda deve esta Câmara vinte mil. Fiquei estupefacto com esta informação e se o senhor Presidente nos pudesse dar mais esclarecimentos sobre este ponto também agradecia. -----
Por último, lembrar aqui que na última reunião falámos aqui sobre a obra do Largo do Santo Cristo e que estava ainda por apurar o valor total ali gasto nessa intervenção. Não sei, se já é possível saber o valor total do que foi ali despendido e o que será feito então desses tais doze mil euros, que se referiu que era a dívida do busto que foi colocado lá, Frei Bartolomeu dos Mártires, que passou aqui por Freixo, pernitoou aqui por Freixo e que ali foi homenageado. Gostava de saber então desses doze mil euros que estão ali também por pagar, o que é feito desse valor e o que é que será feito. -----
Era esta a minha intervenção no período de antes da ordem do dia, depois se me puderem responder, agradecia. -----

Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado senhor Deputado. Eu dava a palavra ao Senhor Presidente



J. H.
De

da Câmara, não sem antes, digamos. Perguntar ao senhor Deputado Miguel Gata se tem a certeza que o Frei Bartolomeu dos Mártires passou por Freixo de Espada à Cinta? -----

Usou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Pelo menos, se me permitem responder, é o que diz numa placa ilustrativa, há tantos anos afixada no museu. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Mas, há placas e placas. -----

Usou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Há, pois há, com certeza. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Nomeadamente, a falta de placa do Frei Bartolomeu dos Mártires. A verba ou a falta dela não chegou para mandar colocar a placa. Senhor Presidente faz favor, para prestar os esclarecimentos que são solicitados. Não vamos entrar na discussão da atividade municipal. -----

Usou, de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Eu vou apresentar alguns pontos daquilo que foi feito. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Então deixamos também para isso, que é para seguirmos o diálogo, está bem. Muita vez, que isso se integra na atividade municipal, deixamos isso. Mais questões? Não havendo outras questões, então passamos ao período da ordem do dia. -----

DOIS – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO MÊS DE FEVEREIRO; -----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria de 14 votos com abstenção dos senhores deputados Carlos Parada, Zeferino Lemos, Ana Isabel Vargas, David Salvador que não estiveram presente na sessão do dia vinte e sete de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, aprovar a ata da Assembleia Municipal realizada no mês de fevereiro. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 13

J.
M.
B.

----- DOIS PONTO DOIS – APRECIACÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL
E SITUAÇÃO FINANCEIRA -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu: “Agora sim, Senhor Presidente desculpe, tê-lo feito levantar-se e sentar-se várias vezes. -----

Usou, de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Não há problema nenhum.-----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Mas é agora a oportunidade para falar agora neste ponto e respondendo às questões levantadas pela senhora Deputada Ana Durana e às questões levantadas pelo senhor Deputado Miguel Gata. -----

Usou, de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhor Presidente posso? -----

Antes de mais boa-noite a todos os presentes começar por cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia Municipal e nele cumprimentar todos os deputados presentes. Em especial hoje, minha querida Deputada Ana Isabel Vargas seja bem-vinda, cumprimentar também o Deputado Carlos Parada, seja bem-vindo. Cumprimentar o meu querido Vereador Pedro Vicente, senhor Vereador da Eng.º Ricardo Madeira e cumprimentar aqueles pelos quais estamos aqui todos os dias a trabalhar, o público aqui presente, os munícipes do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Aproveito também para cumprimentar ao não sendo ele um munícipe de Freixo de Espada à Cinta, o Dr. Pedro Santos, o ROC desta instituição já há alguns anos desta parte e que continua até aos dias de hoje. -----

Passando claramente, já aqui às explicações a dar aos deputados que elencaram aqui as questões levantadas e depois, sim, passarei a dar explicações sobre toda a atividade municipal. -----

Primeiramente, à Deputada Ana Durana dar aqui nota de quatro pontos e depois respondo-lhe a todas as cinco questões. Porque se há algo que aqui é feito é responder a tudo cara a cara, olhos nos olhos e com a máxima transparência, aqui não há nada para omitir, há sim para esclarecer. -----

Primeiro ponto, sobre as questões do cemitério de Poiares que levantou. É um tema demasiado sensível para eu me pronunciar sobre o mesmo, mas tendo a plena e total confiança no Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, o senhor Filipe Portela, posso afirmar que se há alguém que zela por a sua freguesia e pelo seu cemitério,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 14

neste caso, em Poiares é o mesmo. Aliás, foi-lhe endereçado o convite pelo senhor Filipe Salvador para ir e eu aconselho vivamente a ir ver de facto o que é a organização de um cemitério também em Poiares. Dar aqui duas notas que compete ao Presidente da Junta de Poiares, responder sobre essa mesma questão, que é assim que deve ser, mas estou certo que a questão que foi aqui levantada e eu não iria falar nela se a Sr^a Deputada não falasse. Sobre a questão, do “parece que foi por causa do funcionário”, não parece. O funcionário em questão ao aferir quatrocentos euros por mês que era isso que a Junta de Freguesia de Poiares pagava e aquilo que foi feito, é uma questão de fazer contas ao final do ano, aquilo que foi feito por parte do Executivo Municipal, foi pôr há disposição de Poiares e de todas as Freguesias que assim o solicitarem os coveiros do Município de Freixo de Espada à Cinta. O Concelho tem de ser olhado como um todo e é aquilo que nós fazemos olhar para o Concelho como um todo e é uma despesa que hoje em dia não é suportada pela Junta de Freguesia de Poiares, mas sim estão os recursos do Município ao serviço da mesma. Também lhe dizer, claramente, uma vez que falou em vingança, eu não irei classificar dessa forma. Não, aquilo que a senhora transmitiu foi isso, foi isso que disse que foi reportado pelo Presidente da Junta de Poiares. Se eu puder continuar, sabe que eu não faço, sabe que no passado era prática comum das reuniões de Câmara interromperem-se mutuamente, não faz sentido. Aqui há democracia: falo eu, fala você, com o máximo de respeito e seriedade acima de tudo. Aquilo que foi dito e afirmou aqui, foi que o Presidente de Junta falou em vingança, foi aquilo que foi dito. Aquilo que eu lhe digo é, claramente, que quando as pessoas se movem apenas por vingança, fazem situações que serão alvo do Ministério Público de averiguar quem é que colocou lá aquilo que o senhor Filipe Salvador, o mesmo referiu, e quem é que por “obra do Espírito Santo” fez dessa forma, mas isso terá o seu tempo e estou certo que na próxima Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Junta de Poiares dará a resposta devida e o esclarecimento devido, porque quem não deve, não teme. -----
Sobre o segundo ponto, segundo não, é o terceiro, mas já passamos ao segundo. Você elencou primeiro esse, depois aferiu em mandarem por papel para a Deputada Ana Durana. Eu aponte aqui, já foi aqui falado pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal isso é algo que basta apenas solicitar e se há algo que ainda temos dinheiro é para pagar papel, para fazer e para poder retirar todos os seus registos. Eu próprio prefiro, claramente, em papel do que no digital até por uma questão de tirar notas. É de todos, quer você, quer qualquer Deputado que aqui solicite tem toda a liberdade de o fazer e da Câmara corresponder, que é isso que deve ser feito. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 15

Depois, sim, agora sobre o terceiro, o seu segundo ponto, que se prende pela Amendoeira em Flor. Primeira questão, que foi aqui levantada por si, se eu estiver errado corrija-me, tenha a humildade de admitir se não tiver tudo assente. Primeiro ponto, que colocou foi o aluguer de Stands. Porque é que foi feito se já existiam. Cara Deputada, os Stands que já existiam, que é esse mesmo o termo, que já existiam, não estão em condições sequer de serem colocados. Foi dinheiro que eu gostaria de saber, como é que se faz aquele investimento e que na prática nada servem. Mas, há algo que eu lhe quero dizer, a imagem da Amendoeira em Flor foi completamente renovada e foi feita de acordo com os parâmetros do profissionalismo e brilho máximo que este Concelho deve ter. Também quero aqui informá-la, uma vez que não questionou, mas eu vou esclarecer é que esses mesmos Stands foram colocados lá em cima, no Espaço Multiusos, para estarem de acordo, para darem uma melhor organização à população e também esses Stands, o custo dos Stands fica também já a saber que foi inserido numa candidatura. Não, não sabe, senão não tinha perguntado. Candidatura essa que é suportada na íntegra sobre os custos que ali foram feitos. É que esta Câmara, ao contrário de outras no passado, está a aproveitar ao máximo e a dar o máximo a trabalhar, buscar todo o dinheiro possível de candidaturas para levar a bom porto aquilo que é necessário para este Concelho. Não foi só os Stands, o próprio estrado que suportava os Stands também estava lá incluído, ou seja, isto foi tudo pensado, repensado e colocado ao serviço da população, para dar melhores condições para a população. Espero ter dissipado a sua dúvida. Em relação aos Stands há aqui um ponto, ainda anterior, que é, existe as bancas que o Município tem e essas sim, foram colocadas até para servir de suporte à Comissão de Festas e também foram usadas nos Sabores e Tradições. Porquê?. Porque são momentos e eventos de distinta grandeza no sentido de espaço temporal, por isso esses iremos sempre aproveitar para fazer. Na Flor da Amendoeira, nós queremos afirmar, queremos porque é isso que será já no próximo ano, este ano caminhámos para isso, a Amendoeira em Flor em Freixo será Capital da Amendoeira em Flor, batendo e ombreando com toda a seriedade com Vila Nova de Foz Côa que é quem se assume sempre como a Capital da Amendoeira em Flor. É com a máxima transparência que nós próprios ao Presidente meu homólogo, João Paulo, que lhe digo isso mesmo e é assim que o faremos, nós temos que ter orgulho naquilo que é nosso, naquilo que é hereditário e a Amendoeira em Flor é algo que é hereditário de Freixo de Espada à Cinta, foi pena que no passado tivessem acabado com a Amendoeira em Flor e que lhe chamassem Artes & Ofícios, abandonando aquilo que marcou gerações e gerações e que se pôs completamente ao abandono. Ainda bem que hoje estamos no Executivo para fazer valer aquilo que é a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 16

Amendoeira em Flor. Ainda sobre a Amendoeira em Flor, como é que foi feita a seleção dos Stands? Olhe, foi feita da forma mais transparente possível por sorteio, foi assim que foi feito, porque normalmente as pessoas gostam sempre de escolher o melhor lugar, não. Foi feito o sorteio, na presença de quem tinha interesse e foi assim que foi feito, é dessa forma, nós aqui não privilegiamos ninguém, até porque o intuito será sempre dar todas as condições a quem nos visita e que está a expor e, sobretudo, e principalmente, aqueles que são oriundos do Concelho de Freixo de Espada à Cinta foi dessa forma que foi feita. -----

Terceiro ponto, não havia indicações para a feira. O que me poderá dizer é o seguinte, temos que melhorar este ponto, agora não haver indicações não é verdade e estaríamos a mentir se afirmássemos isso. Havia indicações quer na rotunda lá em cima, havia indicações em mais alguns pontos e aquilo que foi feito pelo Executivo, no segundo fim-de-semana. Quando nos apercebemos que efetivamente os autocarros chegavam alguns e não estavam a ir, foi colocar funcionários da autarquia, um no exterior da Câmara e outro à frente da Câmara a irem de encontro aos autocarros e indicar para ir, para cima, isso foi feito. Agora dizerem que não havia indicações, não corresponde à verdade, aquilo que tem de ser feito é melhorar e temos que assumir. Temos que melhorar a indicação para onde é a Amendoeira em Flor, agora havia indicações porque isso era perentório, mal seria se assim não o fosse. -----

Quarto ponto, porquê ser um restaurante de Mogadouro e não de Freixo, eu vou-lhe responder a isto com a máxima transparência. Tal como, fizemos nos Sabores e Tradições, tivemos o cuidado de convidar todos os restaurantes do Concelho de Freixo, mandando por escrito, porque se há algo que este Executivo não faz, não faz é oralmente, faz por escrito para ficar provas, se quiser também pudemos mostrar todas as cartas que foram enviadas. Foi feita uma reunião posterior, com dois restaurantes que vieram à reunião, posso até aqui frisar quem foram. Foi o Cinta D'Ouro e foi o Zona Verde e, como iriam ter bastante afluência que como foi o caso, ainda bem que assim foi, porque de facto a Amendoeira em Flor foi um sucesso a esse nível, tivemos todos os restaurantes cheios, eles próprios não mostraram disponibilidade por não terem pessoal para trabalhar lá em cima, no Espaço Multiusos. Aquilo que foi feito foi consulta posterior a mais restaurantes, não foi só Mogadouro, também Mirandela ainda vieram verificar, pelo tempo e pela questão de pessoal também não chegámos a acordo por aquilo que era. Aquilo que nós primámos foi que servissem com qualidade e que fossem preços acessíveis para a população e o restaurante de Mogadouro, veio e teve a nossa anuência. Agora, que fique bem patente, aquilo que é sempre perentório será sempre os restaurantes do



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 17

J.
W
Z

Concelho, foi apenas e só por isso que não foram feitos, jamais, sei que no passado se calhar fariam isso, mas jamais nós iremos convidar alguém de fora, antes de convidarmos primeiramente os de cá. Agora, se cá não houver resposta, teremos que ir sempre fora buscar para fazer isso mesmo. -----
Quinto ponto, afirmou que alguns comerciantes, que não ficaram satisfeitos, que a vila estava deserta. A democracia é isto mesmo, a democracia é a sua opinião, é a minha opinião e respeitarmo-nos mutuamente, mas há algo que eu também fico satisfeito, é que muita gente vai ter consigo e a informa e a questiona, é bom que assim seja. Mas, sabe que muita gente também vem ter comigo, com o Vereador e com os demais Deputados, também informam e também mostram esse sentimento. Aquilo que nós hoje nos pudemos regozijar é que de facto a Amendoeira em Flor foi um sucesso a todos os níveis, quer por quem nos visitou, quer pelas atividades que foram inerentes à Amendoeira em Flor, eu quero-lhe aqui recordar que foram três fins-de-semana preenchidos, não só com o Espaço Multiusos, não só com os concertos noturnos, mas sim com aquilo que é mais principal de mostrar aquilo que a população tem. Olhe, vê-se logo pelos jogos tradicionais, quer com a raiola, quer com a pelota, quer com a malha e basta apenas dar este mote, em relação à pelota nós tivemos a presença do Presidente a nível mundial da Federação de Pelota, tivemos de Espanha, tivemos de Portugal e houve um número record de equipas que participaram na pelota, só isso já valei a pena a Flor da Amendoeira, pela questão de mantermos viva a tradição que é a pelota e uma identidade que é de Freixo de Espada à Cinta. A nível da raiola também se bateu records a nível de equipas que participaram também na raiola, tal como, na malha. Também na caminhada tivemos quase duzentos participantes a fazer a caminhada e a mostrar aquilo que de melhor temos que é as paisagens do nosso Concelho e, neste caso aqui, junto ao rio Douro. Depois, também tivemos o passeio dos clássicos. Que foi um record, teve mais de quase cem carros e quase cento e setenta pessoas. Foi um conjunto de atividades ao longo de três fins-de-semana, desde o Festival de Tunas Académicas, que animaram o Concelho que trouxeram economia local durante a tarde e durante a noite, não seria de esperar que não esgotassem a cerveja, mas é a realidade e tudo aquilo que foi inerente à participação dos três fins-de-semana. Também pelos concertos que foram colocados, porque também aí foi um sucesso e tivemos sempre casa cheia, no Espaço Multiusos. Mais houve até comerciantes, isto é, expositores que estiveram lá em cima, no Espaço Multiusos, que estavam ao mesmo tempo em Vila Nova de Foz Côa e aquilo que eles afirmaram, é que aquilo que venderam aqui no fim-de-semana venderam muito mais do que em Vila Nova de Foz Côa. Só para que se note, até lhe digo qual foi precisamente, que era o das amêndoas, dos



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 18

amendoinos torrados que tinha e esse é um ónus de comparação, porque vende bastante. Isto, só para lhe dizer que a Amendoeira em Flor foi uma aposta ganha do Executivo, mas foi uma aposta ganha, sobretudo, não foi do Executivo, foi do Município de Freixo de Espada à Cinta. Porque as pessoas do Concelho de Freixo de Espada à Cinta puderam ter orgulho e, sobretudo, valorizar aquilo que melhor é, que é o nosso Concelho. -----

Espero ter respondido às suas cinco perguntas. -----
Depois, em relação aqui ao Deputado João, sobre um ponto que frisou aí e que convém clarificar. É as redes sociais e o lápis azul, olhe eu trouxe um lápis mas é amarelo, tem as cores do nosso Município, se há algo que nós nunca iremos fazer enquanto eu for Presidente de Câmara, enquanto estivermos no Executivo, é censurar ninguém, nem os perfis falsos que lá comentam, nunca iremos fazer isso porque quem não deve não teme e a verdade é sempre como o azeite vem sempre ao de cima. Nós em Freixo, felizmente, temos qualidade de azeite que é superior a qualquer a nível nacional, por isso será sempre dessa forma que será feito. Não à censura, debatemo-nos demasiadamente durante os últimos quatro anos para que houvesse liberdade de expressão, as pessoas podem escrever o que quiserem, quando quiserem, desde que não roce à má educação e há algo que não iremos fazer é bloquear, como havia pessoas que estavam bloqueadas nas redes sociais do Município e que não eram perfis falsos, eram pessoas com opinião diferente do Executivo anterior. Isso não iremos fazer, as pessoas têm a sua liberdade de expressão e jamais iremos permitir que seja boicotada. -----

Depois, responder aqui ao caríssimo Deputado Miguel Gata, sobre quatro pontos, se eu me esquecer de algum faça favor de me lembrar. -----

Saída da ADIN, eu já irei falar sobre a mesma. É um processo que estamos a levar a cabo, está a ser bastante combativo, mas também não poderia ser de outra forma e a saída da ADIN há algo que eu quero aqui afirmar. Quem leu o nosso manifesto eleitoral, saberá aí a resposta, se há algo que este Executivo se prende é assumir aquilo que diz e executar aquilo que afirma, será dessa forma que estamos a levar com conta, peso, medida e ponderação. Eu mais há frente, já irei falar mais sobre a ADIN, sobre essa mesma questão. Mas sim, em relação à saída da ADIN, é algo que estamos a trabalhar, quer com o Conselho de Administração e quer a nível do Município. A seguir já digo mais pormenores sobre esta questão da ADIN. -----

Depois, a auditoria que foi proposta e foi votada. A auditoria está, neste momento, quase a finalizar, algo que nós não fazemos é ir com, desculpem-me o termo “sede ao pote ou com sede de vingança”, não é assim que as coisas se processam. Houve algumas empresas, que não reuniam os requisitos porque tinham demasiados



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 19

interesses, subjacentes à vida autárquica do Município e aquilo que tem sido feito é uma consulta ao mercado de forma idónea, está já em fase final. Eram ser convidados, brevemente, três empresas e que têm a chancela do Bastonário, para quando uma delas venha ter a chancela para ser executado e quando a mesma for executada e levada a cabo, traremos aqui o montante com que a mesma será o seu valor. É dessa forma, que está neste ponto e eu penso que na próxima Assembleia Municipal, já estará em curso a auditoria. Tem estado a ser levado a cabo uma auditoria interna e muito bem levada a cabo, têm-se descoberto situações anómalas, graves, mas que a seu tempo viram a público. É dessa forma que faremos, porque à justiça o que é da justiça e à política o que é da política e a auditoria externa se pronunciará no futuro, quando a mesma já estiver em curso. -----

Terceiro ponto, obra do Santo Cristo – valor total. Muito bem, sobre a obra do Santo Cristo, o valor total eu gostaria de lhe dizer, com sinceridade, mas não tenho o montante ainda para lhe dizer o total, porquê? Porque alguém resolveu inicialmente através de candidatura fazer ali uma obra, que era claramente tirar tudo que estava inerente ao Santo Cristo de onde estava e passar para o jardim de baixo, por isso, é que aquele jardim foi destruído e depois foi colocado, é curioso. Foi destruído e depois fez-se o dito por não dito, acabou por ficar olhe aquilo que todos vemos à data de hoje. Mas, para ser justo e não ser erróneo, eu vou-lhe trazer o valor somado daquilo que era que estava estipulado e aquilo com que ficou o valor final da obra e que, sinceramente, é uma obra que envergonha o anterior Executivo autárquico, porque algo que eu não irei fazer é mexer em obras que estão de há muito tempo a esta parte e apenas e só por capricho, acho que não é correto ser feito isso mesmo e nem foi respeitada sequer a identidade e a memória de quem ali fez, no passado, aquela mesma obra. Apenas e só porque se lembrou, que tinha que retirar, entrando até em choque e pudemos até ir mais além, até em terrenos que nem sequer eram da Câmara, que eram acima de tudo da Igreja, por isso é que acabou por não sair. É bom ter memória e relembrar isso mesmo. -----

Sobre a dívida do busto de Frei Bartolomeu dos Mártires, pois a dívida como outras existe, continuará a existir. Esta até ao momento ainda não foi paga, se me perguntar se é a minha prioridade de pagar já esta dívida, não, não é a minha prioridade. A minha prioridade é sim, pagar dívidas maiores, limpar a dívida toda que existir a curto e médio prazo do Município, mas com o seu tempo assim será feito, com a máxima responsabilidade e é com esta frontalidade que eu lhe respondo sobre esta mesma dívida. Aliás, esta dívida para ser assumida terá de ser também justificada, o valor, porque se consultarmos o mercado daquilo que foi ali feito, fica um bocadinho aquém, mas não me espanta. Também a estátua de São Miguel de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 20

Arcanjo, todo o seu globo final, sabemos em quantos milhares de euros ficou aos cofres da autarquia e que foi uma gestão errónea de quem me antecedeu. -----
Espero ter clarificado todas as questões, sim força. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Houve outro ponto que eu questioneei sobre o estudo e eficiência energética. -----
Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Peço desculpa, são tantas, ok. O estudo e eficiência energética, que se prende com a IRRADIAL, correto? Com a IRRADIAL foi, agora até quase que o Vereador Pedro Vicente, poderia falar sobre isso, mas eu vou falar. Esse estudo foi pedido para ser feito, foi gasto a módica quantia de trinta mil euros e que no final do estudo estar concluído, deitou-se por e simplesmente ao lixo, essa é que é a realidade dos factos e abandonou-se a candidatura em questão. É incompreensível que alguém, tenha gasto dinheiro sobre eficiência energética, com um estudo daquela dimensão e depois não tenha levado a cabo. Não tenha levado a cabo, porque há um propósito que é fundamental, se há algo que vai vir agora para candidaturas, é eficiência energética no PRR. Lamentamos que assim tenha sido feita e lamentamos que se tenha abandonado dessa forma. Aliás, olhe tem aqui outra se quiser também já hoje, de quase vinte mil euros, Andreia Lima Carneiro, Sociedade Portuguesa de Inovação, olhe esta chegou hoje, é mais uma e essa que está aí a falar está aqui também, essa dívida da IRRADIAL. Aquilo, que se fez, neste momento, foi chegar a um entendimento e começar a pagar, que é para não irmos para a barra do Tribunal e ficar mais encarecido aos cofres da autarquia. Como também, olhe a título de informação, a Caixa Geral de Aposentações que também, até à Caixa Geral de Aposentações havia dívidas, que tivemos de estar a regularizar e hoje mesmo, nem de propósito, recebemos esta carta da Caixa Geral de Aposentações após aquilo que já deveria ter sido feito há algum tempo e regularizámos, que diz o seguinte e passo a citar, se o senhor Presidente da Assembleia me permitir? «Para os devidos efeitos, declara-se e face aos elementos em nosso poder e sem prejuízo de anteriores apuramentos que se venham a mostrar-se devidos, a entidade em cima referida tem nesta data a sua situação contributiva regularizada perante a Caixa Geral de Aposentações. Pessoa coletiva, Direito Público n.º 500 792 968. Lisboa, 20 de abril de 2022». Esta parte ainda bem que já está cimentada. -----
Eu agora, se o senhor Presidente me permitir, eu continuava a explicação dos pontos todos sobre a atividade. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 21

J.
Am
P.

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Faça favor.-----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem, a Amendoeira em Flor fez-me o obséquo e já ficou falada. ----- Segundo ponto, nós tivemos aqui uma reunião com o Executivo de Mogadouro e com os representantes dos pais dos alunos que estudam em Mogadouro, juntamente com a Agência Santos para colmatar uma dificuldade que se prendia com os horários de saída para estudarem em Mogadouro, que era bastante cedo. Aquilo que nós entendemos foi sentar todas as partes à mesa e zelar mais uma vez pelos interesses dos nossos alunos, dos nossos estudantes e chegámos a bom porto. Entendemos também e foi isso que eu falei com o Presidente Pimentel, o meu homólogo de Mogadouro, que este custo teria de ser suportado pela Câmara de Mogadouro, até porque os estudantes estão a estudar em Mogadouro embora sejam oriundos de Freixo de Espada à Cinta. Este custo foi também assumido pela Câmara de Mogadouro, chegou-se a um bom entendimento e no próximo ano letivo, até porque têm de ser alteradas algumas licenças, que se prendem com a parte rodoviária, não connosco. Neste ano ainda poderá acontecer, mas para não estarmos a comprometer já no terceiro período, no próximo ano será quinze minutos que sairão mais tarde, para nós pode parecer pouco, mas para os estudantes parece muito e para os pais também. -----

Dar aqui nota, também da reunião com a Administração da ADIN, em Vila Real. Aqui sim, entramos em mais pormenores, eu próprio me desloquei lá a reunir com o Conselho de Administração, com o Presidente da Régua, com a Presidente de Saborosa e com o Vice-Presidente da Câmara de Vila Real, que é por consequência o Presidente do Conselho de Administração da ADIN. Foi necessário clarificar alguns pontos que estavam a ser demasiados injustos para o Município de Freixo de Espada à Cinta, como o valor que queriam cobrar agora às Juntas de Freguesia, nomeadamente, a Lagoaça-Fornos, a Poiares e a Mazouco. A título de exemplo, Mazouco, se já a União de Freguesias não está numa situação financeira boa, era fechar as portas da União de Freguesias de Freixo-Mazouco, até porque a ADIN veio requerer uma dívida de cem mil euros só da parte de Mazouco. Como é óbvio, isto é completamente errado, ridículo e não faz nenhum sentido da forma como foi feito os cálculos. Lamentamos que quem me tenha antecedido não tenha tido o cuidado de assegurar de como é que se deveria fazer a transição desta questão mesmo da ADIN. Aliás, da ADIN convém referir e foi isso mesmo que eu referi e para ficarem informados, no Conselho de Administração da ADIN, que Freixo de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 22

Espada à Cinta naquele acordo, suposto acordo, entrou com catorze mil euros da parte financeira e também com as infraestruturas. Mas infraestruturas essas, por exemplo, em Poiares estão em terreno privado e em Lagoaça-Fornos até por uma questão de memória de identidade tinham que ser respeitadas. Aquilo que foi assegurado, caso ficasse na ADIN, que não é esse o propósito, é que teriam que pagar uma parte compensatória às Juntas de Freguesia e não andar na barra dos Tribunais, como ainda hoje andam, que não faz qualquer tipo de sentido e que o Município já tomou uma posição clara sobre isso. Aquilo que se fez também foi prorrogar a administração da pose dos edifícios das Juntas de Freguesia e que enquanto eu for Presidente, certamente, não irão tomar conta, porque acima de tudo está a população. Dar também uma nota, sobre a ADIN. Deveria ter sido feito um investimento de dois vírgula três milhões de euros durante cinco anos em Freixo de Espada à Cinta. Estamos, neste momento, no terceiro ano e o investimento que foi feito foi nulo, ou praticamente nulo, ao contrário de outros Municípios que fazem parte da ADIN e onde, sim, houve investimento e não foi pouco. Aliás, se fizermos contas nos dois anos e meio, três tinham de ser investidos aqui quase cerca de um milhão de euros, algo que não foi feito. Se perguntarem se é culpa da ADIN, em parte é, mas não só, também é de quem não requereu esse mesmo investimento. Estamos nesse processo de negociação e também estamos no processo de negociação, que eu próprio afirmei ao Vice-Presidente da Câmara de Vila Real e Presidente, por sinal até é da mesma família política, mas acima de qualquer partido político está o meu Concelho, é que em Vila Real é tudo muito bonito, mas quando passaram de dois e cinquenta para dois e trinta, em Freixo de Espada à Cinta, eles vão subir de zero oitenta para dois e trinta. É completamente díspar, aquilo que se devia ter feito era acautelar uma subida gradual do preço da água, até as pessoas puderem suportar. Aquilo que o Município se era sempre debater e é isso que será no futuro, é por preços justos e de acordo com as normas da ERSAR que é que a água não dê despesa, mas também não tem de dar lucro, porque a água é um bem comum e tem de ser de acordo para toda a população. -----
Dar também aqui uma nota, dos fins-de-semana gastronómicos que estão a ser levados a cabo a nível nacional, pelo Turismo do Porto e Norte. Houve uma ação em Chaves, onde estiveram quase cem Municípios presentes, Freixo de Espada à Cinta esteve presente para ter também aqui um fim-de-semana destes, já em outubro, que foi escolhido mais uma vez por toda a restauração. Nós questionámos aqui e fizemos uma reunião com eles, qual era o fim-de-semana que achavam que deveria ser, foi escolhido por eles e foi feito mais. Foi feito um panfleto que está a ser distribuído em todas as feiras de turismo, como foi o caso da BTL, um panfleto



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 23

onde está todo e qualquer investimento a nível de hotelaria em Freixo de Espada à Cinta. O Município suportou essa mesma despesa e é a função do Município dar a conhecer tudo aquilo que existe, desde a Casa do Conselheiro, a Casa de Alpajares e todos aqueles que existem em Freixo de Espada à Cinta, foi dessa forma que foi feito. -----

Dar aqui também uma nota, estou ali a olhar para o senhor Presidente da União de Freguesias de Freixo-Mazouco e nem de propósito, para falarmos aqui de um ponto. De uma reunião que foi tida com o senhor Presidente da União de Freguesias de Freixo-Mazouco, o APATA e mais uma Associação também da parte agrícola, sobre um problema grave que estava em mãos para a União de Freguesias de Freixo-Mazouco e que se prendia com o uso abusivo, que é assim que vou classificar, de verbas de candidaturas no valor de quase dez mil euros, que foram gastos indevidamente e não foram aplicados naquilo que deveria ser o propósito da candidatura e estava em risco de terem de devolver esses dez mil euros, além de mais de oito mil euros que teriam de ser suportados. A União de Freguesias de Freixo-Mazouco, como bem sabem, a dificuldade financeira com que herdou, de alguém que não soube gerir durante quatro anos, era bom e penso que é isso que vai ser feito pelo senhor Presidente da Junta, é apurar onde está esse mesmo montante. O Município mediou esta mesma negociação e apoiou também financeiramente em oito mil euros a União de Freguesias de Freixo-Mazouco, para fazer face a isso e não ter que pagar quase dezoito mil euros no final, se assim não fosse feito. Lamentamos que se ande a brincar com dinheiros públicos e dinheiro de candidaturas, não pode ser desta forma de governar. Temos de governar com seriedade e no que não é nosso não se toca. Que é mesmo isso, que me apraz dizer neste momento. -----

Depois também, dar nota das presidências abertas nas Freguesias, que têm sido levadas a cabo em todas as Freguesias, sobretudo, para nos sujeitarmos à crítica construtiva da população e para dar resposta àquilo que é questionado, aquilo que é perguntado e para resolver. Vamos lá para resolver, neste momento, fizemos uma pausa de um mês, dois meses, por sugestão dos senhores Presidentes de Junta, que entenderam que deveríamos ir não periodicamente, mês a mês, mas de dois em dois meses no mínimo. Aquilo que o Executivo Municipal fez acolheu a petição dos senhores Presidentes de Junta e irá-la no mínimo de dois em dois meses às Freguesias, sem prejuízo de ir todos os meses se assim for necessário. Entendemos que deve haver um convívio salutar entre Junta de Freguesias e Câmara Municipal e, sempre com o ónus de trabalhar para a população. Quando digo Presidentes de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 24

J
R
B

Junta, são todos, incluindo também o senhor Fábio, que é o Presidente da Junta de Freguesia de Ligares. É dessa forma, que temos sempre estado a trabalhar. ----- Depois dar aqui nota também, do Município de Freixo de Espada à Cinta participou na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), onde fez uma participação dos seus produtos endógenos e também uma degustação, para todos aqueles que se quiseram associar, dos melhores vinhos a nível nacional que são os de Freixo de Espada à Cinta. Esta participação foi feita através da CIMDOURO, por isso foi feita com um baixo custo de candidatura. -----

Depois também, dar nota da reunião que foi feita pelo mês da Proteção Civil, do simulacro de incêndio industrial, na Adega Cooperativa de Freixo de Espada à Cinta. E a este propósito é curioso, foi feito um simulacro quando na realidade já existiu este mesmo incêndio. Deixar aqui uma palavra de apreço a todas as entidades envolvidas, os Bombeiros Voluntários, a GNR, a União de Freguesias Freixo-Mazouco e também à Adega Cooperativa de Freixo de Espada à Cinta, que tem estado sempre na linha da frente. É desta forma, que queremos trabalhar é sempre com o máximo rigor e transparência, acima de tudo de amizade de salutar com as instituições. Deixar aqui hoje também um agradecimento público à Adega Cooperativa de Freixo de Espada à Cinta, da forma que facultou o camião da mesma para ir buscar juntamente com o nosso camião, a piscina flutuante, sim já será uma realidade este verão, na Praia Fluvial da Congida. Aproveito também para dizer que a Praia Fluvial da Congida, hoje, já é notícia, nós já recebemos a notícia já na outra semana, mas só a partir do dia 28 é que podíamos referir a mesma. Segunda-feira, ficam já a sabem em primeira mão, iremos colocar cá fora, foi galardoadada com a bandeira azul, candidatámo-nos e a bandeira azul veio para Freixo de Espada à Cinta, mais uma vez e desta vez com o máximo empenho possível para transformarmos a Praia Fluvial da Congida, num ícone a nível nacional. -----

Dar aqui nota, também, sobre a reunião tida com o IEFPP, na presença da Subdiretora da Delegação de Vila Real, a Dra. Doroteia Sousa Abrão e com o Diretor Adjunto, Eng. Adriano Menino, que se prendeu, sobretudo, sobre a fase final do ensino secundário profissional. Que está já em fase de assinatura, para isso estamos a trabalhar para virem cá os Ministros responsáveis da tutela e será já uma realidade em setembro deste ano. Dar aqui as três áreas, que já foram facultadas, já foram aqui ditas, que era a cozinha, viticultura e turismo. Os estudantes terão todas as condições para virem estudar para Freixo de Espada à Cinta, aqueles que também estão cá na mesma situação, até porque cada estudante irá receber ao aferir duzentos euros mensais, irá ser pago alojamento e alimentação para quem vier de fora, para estudar cá e acima de tudo tem um propósito. Estes cursos profissionais, com a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 25

vertente secundária dá acesso ao ensino superior e tem a duração de dois anos e meio. É desta forma, que estamos a trabalhar e é para cimentar cá e afirmar também em Freixo de Espada à Cinta, a nível do ensino secundário e profissional para dar uma resposta à região nestas diferentes áreas. -----

Dar aqui nota, da reunião tinha com a ARS-Norte, no Porto, juntamente que me acompanhou o senhor Presidente da CIMDOURO, Dr. Carlos Santiago, sobre a reabertura do Centro de Saúde até às zero horas. Eu não sei se quer intervir, senão eu posso-me calar. Muito bem, sobre até às zero horas, até à meia-noite, aquilo que foi levado a cabo foi os argumentos que fomos lá explicar, vamos continuar a bater sobre a reabertura do Centro de Saúde até à meia-noite. Partiu-se bastante pedra, no bom sentido da palavra, há já aqui um fumo branco dos médicos puderem ficar à chamada até à meia-noite como existia no passado e também a vinda de uma SIV para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Estamos a trabalhar ainda não é final, por isso, não posso afirmar que é isto que vai acontecer, mas estamos a trabalhar a largos passos para ser isto uma realidade. -----

Depois, dar nota do Race Nature, um evento de BTT que aconteceu acerca de três, quatro semanas, se não estou em erro, que foi mais uma forte aposta do Município e que trouxe cerca de quinhentas a seiscentas pessoas, ao nosso Concelho. Dinamizou a economia local e deu a conhecer aquilo que de melhor há no nosso Concelho para nível nacional e internacional, pois tivemos atletas oriundos quer de Portugal, quer a nível internacional. -----

Dar nota também da reunião tida com a Comissão de Baldios de Mazouco, com o senhor Eng. Artur Filipe, no qual nos deu nota da insatisfação que tinha com o anterior Executivo, da forma como era tratada a Comissão dos Baldios de Mazouco. Também, deu nota que está disposto para trabalhar com este Executivo, é isso que estamos a fazer, iremos propor também a Mazouco para abrir uma Comissão de Baldios de Mazouco, novamente, mas com pessoas de Mazouco e também nos informou que existe nessa mesma conta, seis mil euros na Comissão dos Baldios de Mazouco, que serão colocados à disposição para obras na própria Freguesia. Porque uma Comissão de Baldios é sim, para servir a população e não para servir interesses pessoais de algumas pessoas. -----

Dar nota aqui, também da presença da senhora Vice-Presidente, no encontro de escritoras lusófonas em Cabo Verde. Esteve presente, entregou também o prémio literário correspondente à FFIL, estamos a levar a cabo isso, ainda hoje, saiu a publicação por parte do Município e aquilo que estamos a tentar é que venham a Freixo de Espada à Cinta para entregarmos todos esses prémios e não termos que nos deslocar. A sua deslocação prendeu-se além de entregar o prémio, também pela



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 26

questão do ensino secundário profissional para estabelecer parcerias e foi bastante profícua. -----

Depois, dar nota, aqui também das festividades da Páscoa que foram levadas a cabo e que foram um sucesso. Esta Páscoa, com a afluência da população que veio ao nosso Concelho, quer os nossos munícipes que estão cá todo o ano, quer aqueles que estão fora de Freixo, em Portugal, mas também no estrangeiro, mas que sentem Freixo como ninguém e que voltaram. Deixar aqui também uma palavra de reconhecimento a tudo que foi feito nas festividades da Páscoa, como foi o caso, dos Sete Passos, da Via Sacra e queria deixar aqui uma palavra de reconhecimento público à Comissão dos Passos, o trabalho de excelência que realizou e também ao senhor Padre Manuel Rodrigues, pela forma como se envolveram e entregaram toda a comunidade em prol das festividades da Páscoa. Deixar também uma nota, para os bombeiros, para a GNR e para todas as IPSS. De facto, a Páscoa é isso mesmo, é alegria, boa-disposição e acima de tudo confraternização em prol da nossa população. Uma última nota, o feriado municipal este ano voltou a ter dignidade, foi celebrado lá em baixo, na Congida. Teve dois momentos, um, a parte religiosa com a realização de uma missa campal e outro da parte da tarde com a atuação de um Grupo Musical e também do cantor Saúl, foi momentos para as famílias. Valeu a pena e iremos continuar a fazer sempre esta aposta, porque de facto é assim que o entendemos. -----

Depois, dar nota da reunião da Comissão Integrada de Fogos Rurais, que foi constituída a nova Comissão, que integra o ICNF, Bombeiros, GNR, União de Freguesias Freixo-Mazouco e Baldios de Mazouco. Estas reuniões prendem-se para serem de três em três meses e pretendemos que esta reunião seja um órgão fiscalizador de toda a atividade que seja inerente a isto mesmo. Nós temos estado a levar a cabo já um conjunto de situações, para prevenir aquela malfadada época de incêndios que é sempre denominada, mas estamos a trabalhar com planificação e é dessa forma que estamos a fazer. Deixar aqui também, uma palavra de reconhecimento ao Clube de Caça e Pesca, pela forma como trabalhou em parceria com a Câmara Municipal, na organização e de criar pontos para não haver fogos. Por isso, é dessa forma que foi feito. -----

Depois, dar nota também de uma ação que foi feita em Freixo de Espada à Cinta, que foi o Street Football Move, através da UEFA Foundation e que teve a participação dos alunos do nosso primeiro ciclo, que participaram efusivamente. Foi uma experiência totalmente diferente daquilo que estavam habituados. -----

Dar aqui nota, que já foi aqui frisado, hoje, pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, da sua participação no Município da Câmara Municipal do Seixal, dos



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 27

Municípios pela Paz. Nós entendemos que o papel da Assembleia Municipal é o papel mais importante até do que a Câmara Municipal, porque queríamos dignificar e nada haveria melhor do que o nosso Presidente da Assembleia para ir representar o Executivo, neste propósito. Por isso, saudamos aqui publicamente a sua participação senhor Presidente. -----

Dar nota, de um décimo nono ponto, estamos em conversações com a Filandorra, prende-se com teatro. Não queremos mais companhias de teatro que apenas usem e abusem dos dinheiros dos honorários públicos do Município e quando abandonam, não digam, «um espetáculo realizado numa pequena vila do interior», não é dessa forma. Aquilo que estamos a levar com a Filandorra é para haver formação contínua aos nossos alunos, todas as semanas, para virem a Freixo de Espada à Cinta criar um grupo de teatro e terem cinco espetáculos por ano. Para poder mostrar aquilo que de melhor tem, está quase em fase de conclusão e em breve traremos mais novidades, para pôr em prática ao serviço da população e dos nossos jovens, para que possam também enveredar quem quiser por essa mesma arte. Saber não ocupa espaço e a cultura muito menos. -----

Dar nota, aqui também a nível da arte, do protocolo que estamos prestes a celebrar com o Castelo de São Jorge, fizemos uma primeira experiência e correu muito bem, venderam todos os produtos que foram enviados por parte do Museu da Seda. Iremos agora celebrar uma linha própria só de produtos da Seda, para serem vendidos no Castelo de São Jorge, em Lisboa. Refiro que este é só apenas o Museu, que tem cinco mil visitantes por dia, que está a ser trabalhado com toda a determinação e é desta forma que queremos levar a Seda mais além. -----

Dar nota, também da assinatura da Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens, na vida local através dos Municípios das regiões da Europa. Lamentamos que quem esteve aqui no passado, que ainda, por cima era do sexo feminino, não tenha tido este cuidado de aderir a esta Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens. Porque para nós não existe género, existe sim, a capacidade de trabalho independentemente de ser homem, ou mulher. Mas, o Município de Freixo de Espada à Cinta disse presente e está já como a par de outros Municípios do nosso Distrito e região, também já faz parte. -----

Dar aqui nota, da Biblioteca Municipal, de a situação que canalizámos também através da auditoria interna e que foi também reunião tida pela Vice-Presidente juntamente com o responsável pela Biblioteca Municipal e aquilo que lhe transmitiram que é demasiado preocupante. Como é que é possível, alguém que gastou rios de dinheiro no FFIL, alguém que se intitulava que gastava tanto na cultura, não haver sequer internet na Biblioteca Municipal porque foi mandada



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 28

cortar pelo anterior Executivo. Como é possível ter falta de computadores, num espaço que tem de estar lotado de computadores. Como é possível, que é mais grave ainda, como é que em oito anos que passaram não tenha havido uma aquisição de um livro, ou de um dicionário para a Biblioteca Municipal. Como é óbvio, lamentamos, mas não vamos chorar sobre isso, estamos já em processo de colocação de internet, aquisição de computadores e também de aquisição de material escolar, para dar dignidade à Biblioteca Municipal. Também para voltar a ter um espaço condigno, para os nossos miúdos puderem usufruir e não para ser ocupado por uma qualquer companhia de teatro, que pôs lá apenas bonecos e que já demos prazo de saída até hoje, precisamente, sexta-feira, para tirarem aquilo que lá têm. -----
Dar aqui nota, das Comemorações dos quarenta e oito anos do 25 de Abril. Foi levado a cabo pelo Município um conjunto de iniciativas. Ao contrário do passado, isto vou ter que referir, porque a democracia é isto mesmo. Foram convidados os Vereadores da Oposição, os Deputados Municipais de todas as bancadas e foi convidada a população, algo que não aconteceu no passado. A democracia é isto mesmo, é convivermos entre todos e respeitarmo-nos todos, independentemente, da diferença de opiniões. Foi feita uma cerimónia dos hasteares das bandeiras, quer de Freixo, quer também de Portugal, nosso país. Foi tocado o hino nacional e também o hino de Freixo de Espada à Cinta, pela brilhante Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta. Houve um almoço convívio com os Deputados que estiveram presentes, quer do Partido Socialista, quer do Partido Social Democrata, no qual felicito mais uma vez pela sua presença. Também, posteriormente, houve a exibição de um filme para toda a população e que estiveram cerca de noventa pessoas no Auditório Municipal, sobre o 25 de Abril, no caso, Salgueiro Maia – O Implicado e que valeu a pena mostrar o que é o 25 de Abril. No próximo ano, iremos mais além ainda e é desta forma que queremos sempre dignificar. Hoje, se estamos aqui em liberdade é porque alguém permitiu que assim fosse, por isso há sempre que honrar o 25 de Abril e este Executivo terá sempre o máximo cuidado para não desfraldar as expetativas do que ao 25 de Abril, diz respeito. -----

Estou quase a terminar, senhor Presidente. -----
Dar aqui nota, sobre um grande ícone da nossa terra, da reunião tida com a Fundação Guerra Junqueiro, com o Dr. Manuel Cavaleiro Ferreira e que se prendeu, que vamos de encontro, ou melhor, eles é que vão de encontro àquilo que nós já estamos a fazer, que é assim mesmo. No próximo ano, será o centenário de Guerra Junqueiro, o que o Município de Freixo de Espada à Cinta está já a trabalhar num conjunto de atividades de extrema importância a nível nacional, vou indicar aqui três, quatro, para não maçar, maçar nunca maço, porque é Guerra Junqueiro e é um dos nossos



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 29

J.
Pr.
M.

maiores esplendores. Um; entramos em conversações com os CTT para ser colocado um selo de Guerra Junqueiro a nível nacional e para ficar na história. Outro; estamos a trabalhar para imortalizar os poemas de Guerra Junqueiro, um poema de Guerra Junqueiro através do fado, iremos convidar uma fadista de renome ou um fadista para imortalizar o fado através de um poema de Guerra Junqueiro. Iremos também levar a cabo, um concurso literário juvenil e iremos também tentar, aqui é mais difícil, eu assumo claramente, que é introduzir Guerra Junqueiro no PNL (Plano Nacional de Leitura), que seria para ficar também a nível nacional, que seria fantástico, quer para Freixo de Espada à Cinta e quer também para absorverem tudo aquilo que é de Guerra Junqueiro. -----

Dar aqui nota, também a par do senhor Presidente da Assembleia Municipal, também estive presente na tomada de pose da Associação de Ser de Mazouco e aqui referir que o edifício onde esta Associação irá trabalhar, é no edifício que já estava numa anterior Associação. Tivemos o cuidado de chamar a anterior Associação e a nova Associação, para chegarem a um entendimento e para ser facultado esse mesmo edifício. Dar todo o apoio necessário ao que esta Associação necessitar em prol da população de Mazouco. Deixar aqui também três notas, sobre Mazouco. Nós temos levado obras a cabo por parte da Câmara Municipal, para dignificar aquilo que é a aldeia de Mazouco. Outra das questões que estamos a trabalhar é o “Cavalo de Mazouco”, da forma que está pode ter atos de vandalismo, queremos dignificar aquela área. Temos que entrar porque ainda não entrámos em conversações com os donos, os proprietários do terreno onde está o “Cavalo de Mazouco” e é isso que iremos fazer. Até porque o “Cavalo de Mazouco” tem de vir novamente nos livros de história, como veio no passado, porque se Vila Nova de Foz Côa está presente, antes havia um “Cavalo de Mazouco” e que merece ser lembrado e dignificado. - Depois, dar aqui outra nota, iremos participar já amanhã, nas feiras de Hinojosa, na feira do queijo e também em Lumbrales no dia quinze. Queremos levar ao máximo esta parceria de publicidade e a nível de turismo com aquela raia, daqui até Salamanca. Não pudemos ir só aos grandes eventos, mas este também aqui aos mercados locais para que venham aqui a Freixo de Espada à Cinta e que deixem cá, que implementem dinheiro na economia local. Iremos participar com toda a dignidade e com todo o orgulho nestas mesmas feiras, não irá apenas o Presidente da Câmara, só para estar presente na inauguração, mas estará lá um stand do Município de Freixo de Espada à Cinta e é assim que estamos a levar a cabo. ----- Depois, falar aqui um ponto, que é extremamente importante. Da reunião tida com o Núcleo Executivo do Conselho Local da Ação Social, o CLAS, onde se conseguiu e, isto sim são boas notícias para o Município de Freixo de Espada à Cinta.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

J.
al.
Me.

Pág. 30

Conseguiu-se um financiamento de cem por cento no PRR, foi uma candidatura feita contra o tempo, começou apenas em fevereiro e conseguimos ir a tempo de aprovar uma candidatura no valor de quatrocentos e vinte e oito mil euros, para o Lar de Poiares. Foi uma promessa política e hoje pudemos dizer que será uma conclusão, que irá estabelecer de uma vez por todas o aumento do Lar de Poiares, o aumento de camas e acima de tudo assegurar financeiramente aquela Instituição que merece o nosso respeito e a nossa dedicação. Acima de tudo trata-se de famílias, nós devemos respeitar as famílias que lá estão, os idosos que trabalharam uma vida inteira. Essa candidatura foi feita aqui pelo Município de Freixo de Espada à Cinta, apoiamos o Lar de Poiares para executar a mesma e foi levada a bom porto. Também outra candidatura que foi feita pela Santa Casa da Misericórdia, esta individualmente, no valor de cento e cinquenta mil euros e que será comparticipada em oitenta e cinco por cento. Dar nota, que esta candidatura, anteriormente, tinha sido chumbada e, neste momento, foi passada. É desta forma que nós trabalhamos, com as instituições e é para trazer dinheiro para Freixo, já chega de estarmos à espera, perdoem-me a expressão, de migalhas que os outros não querem. Nós estamos aqui para afirmar o Concelho e para lutar por dinheiro para este Concelho, é isso temos que fazer, temos feito muitas horas, para Porto, Lisboa, mas está a valer a pena e o resultado está à vista. É assim que continuaremos. -----
Dar aqui outra nota, de uma iniciativa que tomámos, nós próprios enquanto Executivo camarário, na Douro Superior que se prende com o Festival Douro Superior. O que é isto? É nos oito Concelhos da Douro Superior, cada um de nós, levar o que de melhor tem aos outros Concelhos de forma gratuita. Iremos levar a cabo este festival, já em junho e será trazer tudo aquilo que é de melhor, em Figueira de Castelo Rodrigo, Mogadouro, Miranda do Douro, em todos os Concelhos que façam parte da Douro Superior a título gratuito e dar a experienciar à nossa população. Como é o caso, das Bandas de Música, dos Ranchos Folclóricos, para não pudemos pensar apenas e só nos jovens, sempre em ónus, mas também nos idosos e toda a população em geral, que gosta deste tipo de certame. -----
Depois, dar nota aqui, porque tenho que o fazer, das Férias Desportivas da Páscoa e parabenizar o Vereador senhor Pedro Vicente, pela forma brilhantemente como conduziu as Férias Desportivas da Páscoa, juntamente com os técnicos do Município, que foram feitas de forma diferente que o habitual. Deixou de ser um depósito de crianças e sim, umas Férias Desportivas condignas, apesar de serem pagas e terem um custo de vinte euros, teve uma adesão fantástica, mais de cinquenta crianças que estiveram presentes. Deixe a experienciar novas atividades e é desta forma que iremos continuar a trabalhar. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 31

Dar aqui uma última nota, estivemos presentes na Assembleia Geral do Turismo Porto e Norte de Portugal, em Viana do Castelo. Lamentamos que aquilo que nos foi lá apresentado, na relação de Prestação de Contas, tanto dinheiro que ali havia para ir buscar e o Município de Freixo, basicamente, não foi buscar nada. Tivemos oportunidade de falar com o Presidente do Turismo Porto e Norte de Portugal, no qual já privava antes, mas para convidá-lo, para vir aqui agora a Freixo de Espada à Cinta, não para nos vir visitar, nem fazer nenhuma visita de cortesia. Mas, para vir ver o potencial de Freixo de Espada à Cinta e ver qual é que é o dinheiro que o Porto e Norte tem de deixar aqui, obrigatoriamente, em Freixo de Espada à Cinta. Freixo de Espada à Cinta é as portas da Europa para Portugal e tem de se afirmar, mais do que falar do interior é praticar o interior. -----
Uma última nota, hoje mesmo participamos também numa palestra levada a cabo, sobre economia e gestão, também tive o ónus do IPB e do ISCET. Eu próprio estive a falar sobre isso, o que muito nos orgulha porque, hoje, o Município de Freixo é visto como uma referência e é assim que queremos continuar a ser. -----
Para já é só, estou à inteira disposição das vossas questões de forma aberta. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Bom, antes de vos dar a palavra, aos senhores Deputados. Fazer aqui um reparo à intervenção do senhor Presidente, que se esqueceu na sua atividade municipal de falar numa atividade que se reiniciou em Freixo, que eu pessoalmente reputo da maior importância, que são as sessões de cinema. -----
Outra questão, relativamente, à Biblioteca Municipal e ao facto de nestes últimos oito anos não ter sido adquirido qualquer livro. Há relativamente pouco tempo, transferi para Freixo a minha Biblioteca que, modestia à parte é bastante vasta. Ponho à disposição da Biblioteca de Freixo (já não vou ter tempo para os reler) os livros que tenho em casa aqui, em Freixo. Basta fazerem uma visita á minha casa e escolherem os livros que entenderem e oferecê-los-ei com muito gosto à Biblioteca. Desta forma, contribuo de qualquer modo para minorar as despesas da Câmara, porque podem poupar alguns tostões na aquisição de livros. -----
Finalmente, a propósito do Guerra Junqueiro, uma sugestão que eu faço aqui publicamente, que já a fiz, aliás, ao Senhor Presidente, à senhora Vice-Presidente e senhor Vereador, que é de a Câmara reavivar as letras das pedras que estão no passeio e que identificam as obras do poeta. Acho que seria uma mais-valia. Indo ao encontro daquilo que o senhor Presidente da Câmara disse, isto é que não quer destruir as obras de outros Presidentes, seria uma boa maneira de homenagear a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 32

D
M
Me.

obra de um anterior Presidente, na circunstância o Prof. Edgar Gata, ao reavivar as pedras que identificam muitas das obras de Guerra Junqueiro. -----
Era tudo, agora passo a palavra. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Posso falar antes de passar aos senhores Deputados? -----
É só para dar seguimento àquilo que acabou de referir e com a anuência dos senhores Deputados. -----

Primeiramente, de facto, o Cinema está de volta a Freixo de Espada à Cinta, achamos que é mais do que inteira justiça voltar a colocar o cinema à disponibilidade do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Haverá sempre duas sessões de cinema, todos os meses, uma mais direcionada para os jovens, outra mais direcionada para os adultos e entendemos isso como um forte investimento para a cultura do Município de Freixo de Espada à Cinta e de todos aqueles que o queiram visitar. O custo é um custo simbólico, será de um euro e meio até aos 12 anos, será de dois euros e meio para adultos e com cartão de estudante, o Dr. Reis, penso, já não o tem, será dois euros e também para os outros de um euro. -----

Dar também aqui nota, que é por isso, que eu me revejo em si, Dr. Reis, é por isso que eu o apelido muitas vezes de avô e sabe que dessa forma aquilo que para mim representa, mas de facto a sua humildade e a sua generosidade de colocar à disposição da Biblioteca Municipal, toda a sua vasta coleção de livros. Eu penso que a maior parte das pessoas que estão aqui, não estão a ver bem a noção do que é que acabou de ser feito aqui, em relação à vasta coleção que o Dr. Reis tem. Quero aqui deixar publicamente, enquanto Presidente de Câmara, o reconhecimento público por essa oferta generosa à Biblioteca Municipal de Freixo de Espada à Cinta. -----

Sobre a questão, da sua sugestão do centenário de Guerra Junqueiro, sim, a sugestão será bem acolhida, até porque é para valorizar, para dar luz e cor à calçada onde está imortalizada as obras de Guerra Junqueiro. -----

E agora sim, se me permitirem e tiverem alguma questão, eu poderei responder, se não sentar-me-ei. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Eu passo a palavra aos senhores Deputados. Sr^a Deputada Ana Durana, quer falar? Faça favor. -----

A senhora Deputada Ana Duranda referiu: “Em primeiro, quero agradecer a explicação que foi dada às questões que eu levantei. Porque acho que é assim que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 33

J.
R.
B.

devemos trabalhar, é em conjunto em prol do bem do Município, falando-se é que a gente se entende e é que consegue esclarecer todas as dúvidas que a população coloca. -----

Relativamente, também quero dar os parabéns ao senhor Presidente da Assembleia, pela oferta que fez. Por acaso eu conheço também uma pessoa ligada à terra que tem uma biblioteca imensa, que por acaso já foi prometida a outra Freguesia, porque nem nos passou pela cabeça que por acaso aqui precisavam dos livros. Mas, é uma questão de eu entrar em contacto com essa pessoa e se quiser ceder também a sua biblioteca pessoal para o Município, acho que o problema é os livros chegarem cá. Mas, eu vou questionar essa pessoa e se ela estiver na disposição de os ceder aqui ao Município, acho que seriam mais bem-vindos aqui, uma vez, que essa pessoa tem laços familiares com Freixo de Espada à Cinta e não com a Freguesia do Porto. Outra questão, que eu gostaria de colocar e uma sugestão positiva, penso eu, nós estamos aqui neste lugar de oposição, mas a oposição também serve para o benefício do Município. Nunca irei questionar e ir contra nenhuma atividade, que eu ache que esteja em prol dos freixenistas e que já que estamos a falar, de turismo e das bem feitas daqui, para o nosso Município. Eu gostaria de lançar à discussão se fosse, pelo menos, que o Executivo pensasse nisto, provavelmente, até já pensou. Era nos doces tradicionais de Freixo, porque o que acontece é que muitas vezes lá fora, perguntam-me que vieram visitar Freixo, mas que andavam à procura dos doces tradicionais. No fundo, nós acabamos por ser também guias turísticos fora do nosso Município, eu falo dos doces de amêndoa e falo da gastronomia de Freixo. Depois, as pessoas chegam aqui e não têm, uma das formas que acho que muita gente entende que nós poderíamos até fixar pessoas e dar trabalho, era apostar mesmo na produção desses doces, na exportação e trazer assim também riqueza para o Município. Não sei, se já pensaram nisso, se não pensaram, mas deixo aqui já agora esta questão. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Posso responder senhor Presidente. -----

Duas notas, muito breves. Sobre a questão dos livros para oferecer à Biblioteca, aquilo que terei que tecer nos comentários, o Município estará sempre aberto a rececionar qualquer tipo de livros, não com suposições, mas sim, com factos concretos. Daí eu ter agradecido ao Dr. Reis por aquilo que fez, aquilo que será feito é que tudo aquilo que é bem acolhido, eu próprio estou em negociações com a Fundação Calouste Gulbenkian para ver daquilo que se pode trazer, apenas não falei porque ainda não é um dado concreto. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 34

Sobre os doces tradicionais de Freixo e a sua divulgação. Eu lamento é que no passado não se tenha feito basicamente nada sobre isto. Aquilo que nós temos estado a levar a cabo, que não pudemos estar a chorar pelo passado, temos que inovar para o futuro, é levar sempre a doçaria de Freixo a todos os eventos que vamos. Amanhã, em Hinojosa estará a doçaria de Freixo de Espada à Cinta, para dar a conhecer a quem nos visita e como nós bem sabemos grande parte da doçaria é feita por brilhantes mulheres, que ainda têm essa arte e que vão fazendo, mas que é a título particular e Deus queira que caminhem para a profissionalização. Terão sempre o apoio do Município, em conjunto com o IEFP, até porque há linhas próprias para a criação de pequenas e médias empresas e que são suportadas quase no valor de vinte, a trinta mil euros para essa situação. Por isso, aquilo que deixamos é sempre essa nota do nosso conhecimento e apoiaremos sempre a doçaria bem característica de Freixo de Espada à Cinta e que abrilhanta sempre em qualquer certame, um bom doce de Freixo de Espada à Cinta. Por isso, é com bons olhos que aceitamos a sua sugestão, apesar de já estarmos a fazer. -----

Mas há algo aqui que eu lhe tenho que dizer, é que o Município de Freixo de Espada à Cinta e o Executivo jamais irá olhar para a Oposição, como foi olhada no passado. Ao contrário do passado, eu não lhe vou responder, «é o que está aí, fale para aí», não. Daquilo que eu lhe digo é que estamos juntos cá para trabalhar em prol do Concelho, independentemente, das diferentes ideias que possamos ter, quando são benéficas para o Concelho. Só quem for parvo é que não as acolhe e como este executivo não é parvo, recebemo-las sempre de braços abertos, para trabalhar em prol do mesmo. Muito obrigado. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “A intervenção sobre a atividade municipal, desta longa lista que o senhor Presidente trouxe aqui hoje, para nos elucidar sobre aquilo que foi feito, eu queria destacar apenas dois ou três pontos. -----

Saudar o regresso do cinema a Freixo de Espada à Cinta, que de facto foi uma iniciativa que aproveitou para louvar. -----

Também a atividade Rache Mature, acho que trouxe uma grande adesão de visitantes, de famílias que vieram participar e acompanhar esta atividade. -----

E destacar também aqui, a elaboração do plano estratégico para a melhoria da Biblioteca Municipal, que já foi aqui falado. Agradecer naturalmente as ofertas aqui já realizadas, eu não tendo nem de perto, nem de longe, uma biblioteca que possa oferecer, quanto muito podem ir a minha casa escolher dois ou três routers de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 35

J.
M.
M.

internet, se precisarem para colocar na Biblioteca Municipal, ficam desde já à disposição. Agradecer também, nesse sentido, as ofertas feitas. -----
Só para terminar, aqui uma nota, que eu tenho aqui apontado, é que me custa um pouco ver sobre a atividade municipal, ainda não ver aí refletida os arranjos da Avenida principal daqui da nossa vila, entre placas Avenida Guerra Junqueiro, uma vez que ela está ainda com muitas zonas com paralelos de remendo e também com umas lombas que, não direi a semelhança de outras localidades porque não são parecidas com nenhuma onde eu já tivesse circulado. Aliás, há em Carviçais, há no Carvalhal, há em Bragança, há em várias localidades, mas iguais a estas, com esta configuração de construção e com esta violência, não é para qualquer veículo circular aí, portanto, gostava que o Executivo pensasse também em ratificar ou corrigir, vários erros que foram cometidos na Avenida principal. -----
Depois, sobre a situação financeira, creio que ainda não falámos e que vamos falar a seguir. Portanto, deixarei a minha intervenção para depois. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: "Senhor Presidente posso responder? Muito bem. -----
Sobre o primeiro ponto, dos paralelos de remendo, eu quero-lhe aqui afirmar que aquilo que irá ser feito por o Executivo camarário é retirar esses mesmos paralelos de remendo, porque se fosse uma solução, as autoestradas a nível nacional eram todas de paralelos. Por isso mesmo, aquilo que vai ser feito já a partir do próximo mês do final de maio, até porque as massas já aderem, é colocar alcatrão nesses mesmos paralelos e não só aí, também fazer alguns pontos de arranjo na estrada que vai para Poiares, na estrada que vai para Ligares e também na estrada do Candedo, alguns buracos que tem e que merece o seu arranjo. Tal como, algo que é fundamental e que prometemos em campanha e que iremos levar a cabo, que é o arranjo do Estaleiro Municipal, alcatroar e acabar de uma vez por todas com a poeira de verão e com a lama de inverno. Aliás, a esse propósito está também a ser levado a cabo no Estaleiro, a construção de balneários, pelos brilhantes trabalhadores do Município, que já está numa fase adiantada e é isso que iremos fazer. -----
Sobre as lombas há algo que lhe tenho que referir, não podemos destruí-las, elas foram feitas com dinheiro público, algumas já foram ratificadas até porque os carros batiam ao passar e aquilo que faremos sempre, pontualmente, é dar o arranjo dentro daquilo que é o correto e o necessário. -----
Penso ter respondido às suas questões. Sobre a situação financeira a seguir já falaremos. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

J.
M.

Pág. 36

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Eu queria endereçar os meus agradecimentos ao Senhor Presidente da Assembleia, ao senhor Presidente da Câmara, pelas boas-vindas que me deram. Também cumprimentar os restantes membros que aqui estão, os senhores Vereadores, senhores Deputados Municipais e bem como a população em geral. ----- Num ponto, que o Senhor Presidente da Câmara falou no turismo e na aposta do turismo, que é muito importante aqui para o Concelho. Eu verifico que, por exemplo, ali quando nós passamos na Barca d’Alva, temos um cais no lado da Barca d’Alva, portanto, Figueira de Castelo Rodrigo, temos um cais no lado de Espanha, se há possibilidade junto da tutela também virmos a ter um cais do nosso lado, de maneira também a promover o nosso Concelho e também seria útil porque estando na área do Concelho de Freixo, certamente, também beneficiaria em termos de taxas de imposto. Portanto, aqui no fundo, eu sei que isto não depende da Câmara, mas a Câmara pode ser uma pressão junto da tutela e uma vez que o senhor Presidente está bem relacionado, neste momento. Se havia essa possibilidade de termos ali um cais para os turistas, para que os barcos possam atracar do lado de Freixo e, provavelmente, com a concorrência que vai haver neste tipo de companhias, que vão circular pelo rio, certamente, que vai haver companhias interessadas. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Dar aqui duas notas. Desde já agradecer-lhe pelo cumprimento endereçado. ----- Sobre a questão da colocação de um cais, como bem sabe não depende só do Município, aquilo que nós teremos que levar a bom porto, isso teria de ser sempre através de tutela e teria de ser obras de grande envergadura, que tivesse quase o mesmo sistema que tem no Pocinho, que houvesse plataformas elevatórias para poder atracar. Não nos comprometemos com isso, seria ilusório e seria enganador até estar a afirmar isso, não o faremos, nem nunca o fazemos porque devemos falar com a verdade. -----

Aquilo sim, que estamos já a trabalhar, posso-lhe até adiantar aqui em primeira mão, porque tocou em alguns pontos, que vai de encontro a isso. -----

Um, em relação à Barca d’Alva irei colocar lá um cartaz com um lema: “Quinze minutos até Freixo de Espada à Cinta”, para todos os turistas que ali chegam poderem vir até cá. -----

Segundo ponto, estamos já a trabalhar com as empresas, uma delas a Sany Tour, já começa a trazer os turistas, à sexta-feira de manhã para Freixo de Espada à Cinta, quando antes chegavam e iam para Salamanca. Vamos também ter reuniões com a Douro Azul, para tentar também cativar turistas para virem. As taxas de ocupação



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 37

J.
R.V.
Ry,

do Hotel estão neste momento altas. As taxas de ocupação, do Hotel e sem serem as do Hotel. O Hotel, supostamente, tem estado sempre cheio nos últimos fins-de-semana. -----

Há algo que é primordial que não foi feito, mas que estamos a levar a cabo. e que é, que é batermo-nos pela questão da Barragem que existe, a Barragem de Saucelle. O Município de Freixo de Espada à Cinta não recebe um tostão, dessa mesma Barragem. Já tivemos oportunidade, na reunião que tivemos aqui com a E-Redes e com os responsáveis, de colocar essa questão. Coloquei também já a nível do Ministério do Ambiente, algumas questões e terá que ser ao mais alto nível através do Primeiro-Ministro, saber qual é que é convénio assinado entre Portugal e Espanha. Sabemos que é responsabilidade do lado espanhol, mas o não está garantido, aquilo que vamos tentar é que venha dinheiro e que o Município possa ser ressarcido com respeito à Barragem de Saucelle, até porque Miranda do Douro, Mogadouro e outros Concelhos recebem dinheiro das Barragem que ali estão, embora sejam situações diferentes, mas Freixo de Espada à Cinta não recebe nada. Aliás, aquilo que recebemos das barragens, também para informar, porque máxima transparência, nós recebemos da Associação Nacional de Municípios, através da E-Redes e das barragens, são treze mil euros que recebemos e da Barragem do Pocinho são três mil e poucos euros que recebemos também. Eu é para ser bem realista e estamos a debater por todas as verbas que possamos ir buscar, a todos os cantos, a todas as instituições, porque tem de ser dessa forma. A Barragem de Saucelle achamos primordial, está aqui a cinco minutos e é de lamentar que não se receba nada por essa mesma barragem, que está aqui ao lado. Deveríamos receber, tal como, os direitos de passagem da Meo, da Vodafone e da Nos, que nada pagam no nosso Concelho e que têm de começar a pagar. -----

Por isso, a sua sugestão é bem acolhida, mas de facto para já não é realista, da nossa parte fazer isso. Estamos a debatermo-nos por outras partes. -----

Em relação a ser bem relacionado agora, deixe-me só lhe dizer que eu sou sempre bem relacionado, independentemente, de ser Partido Socialista ou Partido Social Democrata, porque em democracia é isso mesmo. Aliás, a título de curiosidade, eu posso-lhe dizer até aqui com o Eng. Ricardo Madeira, há uns anos atrás até de férias fomos juntos e não é isso que separa as amizades. Devemos é sempre respeitar, independentemente, das ideologias políticas. -----

Não sei se tem mais alguma questão, se não. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Mais questões? -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 38

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Ivo Caravau que referiu: “Eu gostaria de fazer um comentário. -----
Mas, inicialmente gostaria de louvar a atitude do Dr. Reis com a cedência de parte ou de toda a biblioteca que tem. -----
Aqui desvalorizar a atitude do anterior Executivo, pela não resposta, quando alguém está interessado em investigar a terra e lhe não é dada uma resposta, muito menos cedência de qualquer documentação. -----
Isto aqui, falando da Biblioteca Municipal também, pude fazer a minha própria pesquisa na Biblioteca e existia apenas um exemplar de algumas das obras editadas pela Câmara Municipal, ao longo dos últimos mandatos. Eu guardei, religiosamente, essas obras em casa, não entreguei, para agora poder sugerir uma reedição dessas obras, talvez num mundo mais digital. Através de uma reedição digital para poder estar ao dispor de todos aqueles que têm interesse na nossa terra e, ou seja, também aos nossos conterrâneos. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Posso, senhor Presidente? -----
Deixar aqui a nossa amizade para com o Deputado Ivo, que será sempre bem acolhida e essa ideia de facto, se não for, mais que não seja a nível de papel editado, que seja na parte digital, terá um custo muito menor e assim o faremos. A nível de Município é uma questão, mais do que falar, executar. É dessa forma que assim o entendemos. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Não havendo mais questões, aproveite para falar sobre a situação financeira, que ainda não falou. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Sobre a situação financeira, o enquadramento, dotações orçamentais da situação financeira é setecentos e oitenta e dois mil três euros e setenta centimos, dotações não orçamentais é cento e vinte e quatro mil duzentos e vinte e quatro euros e treze centimos. -----
Dar aqui um enquadramento, no cumprimento da alínea c), do n.º 2, do art.º 25, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal, “apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação do Município”. Face ao exposto,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 39

cumpre-me, apresentar à Assembleia Municipal, para conhecimento, informação relativa à situação económica e financeira do Município à data de 22 de abril de 2022, foi aquilo que acabei de dizer. -----

Depois, aqui referir, situação financeira, na presente informação fazemos uma análise à evolução da situação financeira, estabelecendo comparação entre a situação verificada à data de 22/04/2022 e a que se verifica à data de 31/12/2021 (após o fecho de contas). -----

No período em análise, de acordo com a informação do presente quadro, que é aquele que vocês têm, houve uma diminuição da dívida, no espaço de quatro meses, no valor de 519.319,60€. -----

Como tem vindo a ser dito, devemos manter a informação de que a rubrica “Prestação de Serviços”, é aquela que mais contribui para o peso excessivo do Endividamento de Curto prazo, devendo também ser destacadas as rubricas “Reparação e Conservação de bens”, “Outros trabalhos especializados, “Transportes” e “Estudos Projetos Pareceres e Consultadoria”. -----

Importa referir que na rubrica de “Estado e outros entes públicos” estão contabilizados 57.455,00€ relativos a retenções efetuadas aos colaboradores e à contribuição do Município referentes a IRS, CGA, Seg. Social e ADSE. -----

No que se refere aos encargos com o serviço da dívida, o Município tem cumprido com todos os encargos dentro dos prazos estabelecidos, até ao presente momento.

É isso que me cumpre dizer sobre a situação financeira, caro Presidente da Assembleia Municipal. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Alguma questão? O Deputado Miguel Gata quer falar. -----

O senhor Deputado Miguel Gata referiu: “Obrigado. Eu queria então aqui sublinhar o facto das dotações orçamentais estarem no valor muito próximo dos oitocentos mil euros, isto é uma coisa que há muito tempo não se via, é um valor que já começa a dar alguma segurança e a produzir algum efeito daquilo que tem sido a gestão em curso, ainda breve, mas em curso. Também o facto de nestes quatro meses, que passaram, ter havido uma redução da dívida de mais de meio milhão de euros a crer nos documentos que nos foram apresentados, o que também é por si só um facto relevante. -----

Dito isto, também verifiquei que no que respeita à situação financeira foi-nos remetido um documento com quatro folhas, sendo que a última folha estava em branco. Eu pensei se seriam os pagamentos a fornecedores do ano de 2021, que estavam refletidos nessa folha, mas não sei se eram, em princípio talvez não fossem.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 40

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Não sei se posso responder ao senhor Deputado? -----
Sobre os pagamentos do ano 2021, a folha em branco decerto que terá sido os serviços que foi para tirarem apontamentos se quisessem fazer sobre a questão da situação financeira. Mas, sobre o ano de 2021 de fornecedores de facto foi em branco, é que nada foi pago a fornecedores durante o ano de 2021. -----
Sobre a questão do montante que são quase há volta de oitocentos mil euros positivos, quero aqui frisar que esse montante é já após o pagamento dos vencimentos dos funcionários e há algo que este Executivo tem em conta é zelar pelas contas públicas do Município. Se há algo que nunca mais, enquanto nós tivermos nesta Câmara, vai existir é ficar a rubrica que é alocado aos vencimentos dos funcionários desta casa, em perigo como aconteceu em outubro. Por isso, é nesse sentido, que estamos a trabalhar juntamente com a contabilidade, são essas orientações que demos, é para ter saldo em caixa e termos uma gestão correta, honesta e transparente. -----
Dizer-lhe também aqui, claramente, que neste ponto está já assegurado grande parte dos vencimentos do subsídio de férias de junho, que é para os funcionários, para o Município não chegar a essa altura e estar aflito em relação a dinheiro. Tal como, também está aqui assegurado alguns compromissos de empréstimos que têm que ficar, é dessa forma que estamos a trabalhar, é com os olhos postos no futuro e com uma gestão equilibrada, dentro das nossas possibilidades. -----
Ainda bem que hoje podemos trazer aqui este número, esperamos no futuro que possa ser ainda maior, mas sempre com a máxima responsabilidade e com os pés bem assentes no chão. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Mais questões? Não havendo manifestação de vontade para mais questões sobre este ponto, concluo que a Assembleia tomou conhecimento e vamos passar ao ponto seguinte. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do município, nos termos do que preceitua a alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 41

J.
M.
P.

----- DOIS PONTO TRÊS – INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “O ponto seguinte tem a ver com os compromissos plurianuais assumidos desde a última Assembleia até ao momento, ao abrigo da autorização que foi concedida na Assembleia de fevereiro. Pergunto se o senhor Presidente quer tecer alguma consideração sobre isso.-----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Posso sempre falar, sem prejuízo disso. -----

Isso aí é mesmo uma tomada de conhecimento, máxima transparência, estão aí os contratos que foram feitos recentemente e é mesmo dentro daquilo que é estipulado da informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal. Os senhores Deputados tiveram oportunidade de verificar, mas estamos disponíveis para toda e qualquer questão que aí queiram reportar ou questionar. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Alguma questão que queiram levantar sobre isto? Não havendo também questões a levantar, portanto, a Assembleia tomou conhecimento desta informação.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento, dos compromissos plurianuais que se realizaram entre a anterior sessão da Assembleia Municipal e a presente sessão, assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica, concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de fevereiro de dois mil e vinte. -----

----- DOIS PONTO QUATRO – INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA PRECOCE DE DESVIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO -----

Presente uma informação nos termos do n.º 1 do art.º 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios, para efeitos de tomada de conhecimento



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 42

D.
R.
M.

e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Também para tomada de conhecimento, a informação sobre o alerta precoce de desvios, peço ao Senhor Presidente se quer tecer considerações sobre este ponto. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Este ponto aqui, Senhor Presidente da Assembleia, com a sua anuência, o único ponto que há para referir e que infelizmente ainda irá subsistir durante algum tempo, é que se mantém em situação de incumprimento o Município. -----
Aqui também dizer algo, que em relação relativamente aqui quando fala enviado através do SIAL que é as contas que certifica as contas do Município, dizer, claramente, que durante o ano de 2020 e 2021, as contas não foram inseridas no SIAL que é isso que valida as contas do Município e que as mesmas já foram levadas a cabo com a nossa gestão e foi essa mesma ordem que demos, ordem no bom sentido da palavra, que dê-mos à contabilidade para procederem ao envio das contas e para serem certificadas porque é assim que corresponde. -----
É apenas aquilo que me apraz dizer, neste momento. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Alguém tem questões? Portanto, não havendo, a Assembleia tomou conhecimento e passamos ao ponto seguinte. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço,-----

----- DOIS PONTO CINCO – PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVA AO
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2021 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

Presente a Prestação de Contas relativa ao exercício económico de 2021 e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 43

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Pedia ao senhor Presidente para, se pudesse, apresentar este ponto. -----

Neste seguimento foi apresentada a Prestação de Contas relativa ao exercício económico de 2021, usando da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem. Sobre o relatório de Prestação de Contas, três notas, antes de passar à explicação do mesmo. -----

Este relatório de Prestação de Contas prende-se com o ano de 2021, um ano que é marcado pela gestão, claramente, do Partido Social Democrata, durante quase dez meses e meio. Nós tomámos posse a treze de outubro de 2021 e começamos a assumir a gestão do mesmo a partir dessa data, oficialmente, aquilo que fizemos foi apenas e só dentro daquilo que nos foi possível e que foi facultado, a gestão de o ano até ao final do mesmo. -----

Dar aqui também nota, sobre este relatório de Prestação de Contas que expressa bem aquilo que foram as contas do Município durante o ano de 2021 e se há algo que existe nesse relatório de Prestação de Contas é a transparência máxima sobre aquilo que foi feito, quer na certificação legal de contas, que temos aqui hoje o ROC, o Dr. Pedro Santos, quer também das entidades que foram consultadas e que foram enviadas, como é o caso, da DGAL e quer também de todas as entidades envolvidas. Foi desta forma que o Executivo camarário trabalhou e foi desta forma que demos indicações à contabilidade para proceder a isso mesmo. -----

Está também ali, a Dra. Susana Valente, que é a Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, a quem poderei depois passar a palavra se assim o entender para falar sobre o mesmo. -----

Mas antes de passar, eu irei dar aqui uma breve explicação, sobre a análise à Contabilidade orçamental. Da análise à Contabilidade orçamental importa ter em conta sempre o grau de execução tanto do orçamento da receita como do orçamento da despesa, procurando interligar este com o PAM e o PPI. -----

Analisando a execução do orçamento da receita constatamos relativamente ao orçamento após a introdução das respetivas alterações houve uma execução de cerca de 55%, ficando muito aquém daquilo que é espetável pois, ou seja, o Município apenas conseguir cobrar 55% do valor previsto no seu orçamento, não conseguindo cumprir a execução prevista na Lei das Finanças que é de 85%, mostra uma fraca execução daquilo que foi levado a cabo. Esta execução deve-se em grande parte ao facto de no passado, terem sido feitos orçamentos empolados, é daí que está esta execução e que é fraquíssima, face aquilo que é o normal. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 44

Constatamos uma performance superior quando nos referimos à receita corrente e em contrapartida um pior desempenho relativamente à receita corrente, ficando demonstrado a necessidade de empolar os orçamentos da receita para conseguir dar cobertura a toda a dívida em atraso acumulada. -----

A baixa taxa de execução da receita de capital também esteve ligada ao facto do abrandamento dos recebimentos que está relacionado com os investimentos que estão a ser efetuadas e que são financiados por fundos comunitários. A este propósito, convém até referir aqui alguns pontos, que passarei a elencar. -----

Estabelecendo um comparativo com os anos anteriores, podemos constatar que, com exceção do ano de 2019, note-se, ano em que se procedeu ao processo de substituição de dívida, que o Governo em altura em funções permitiu fazer isto mesmo, o valor dos empréstimos de substituição relativamente ao ano de 2019 é de 6,8 milhões, onde houve um acréscimo bastante acentuado da receita de capital, os valores cobrados ao nível da receita têm vindo a aumentar, quer na receita corrente como na de capital, fruto também dos aumentos sucessivos das transferências do FEF por parte do Estado Central. Ou seja, nos últimos anos houve mais transferências da parte do Fundo do Estado Central, para as autarquias. -----

É importante salientar sempre a dependência que a receita do município tem relativamente às transferências do Estado Central, uma vez que dos cerca de 8 milhões de euros arrecadados pelo Município cerca de 6,3 milhões são provenientes de transferências do Estado e meio milhão proveniente da cobrança de impostos diretos. -----

Analisando a execução orçamental da despesa, que compara os valores existente em orçamento com a despesa paga, temos graus de execução de cerca de 54% da despesa, havendo uma taxa de execução da despesa de capital bastante baixa, cerca de 32%, tendo contribuído para esta a execução relacionada com a aquisição de bens de capital que foi de cerca de 18%, estando esta relacionada com a baixa taxa de execução de projetos financiados por fundos comunitários. Ou seja, não se aproveitou os fundos comunitários, a parte financiada pelo mesmo, ou seja, foi uma baixa taxa de execução, no qual lamentamos que não se tenha aproveitado. Para terem a noção nos teremos agora que executar quase 60% daquilo que é de fundos comunitários, para não perdermos esse ónus financeiro. É nisso que estamos a trabalhar e temos levado diversas reuniões a cargo. -----

Continuando, também podemos afirmar que houve a utilização de receitas de capital para pagar despesa corrente uma vez que a receita de capital é superior à despesa de capital paga. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 45

J.
AV
Ry.

Relativamente às rúbricas com uma maior taxa de execução destacamos a despesa com pessoal com uma taxa de execução, aqui sim 96%, as transferências correntes pagas com uma taxa de execução de 72% e a relacionada com outras receitas correntes com uma taxa de execução de 62%, sendo em termos absolutos um valor muito residual comparativamente à despesa paga, 21.000€. Aquilo que mais nos surpreende é que de facto a taxa de execução com o pessoal em 2021, foi quase de 100%. Aliás, podemos até afirmar que só em 2021, houve um acréscimo, como podem constatar pelos documentos que vos foram fornecidos, de 350 mil euros a mais com pessoal em 2021. Poderá ser e isto sou eu a especular, mas tendo quase a noção disso, que foi por ser ano de eleições que gastou mais 350 mil euros a mais só em despesa com o pessoal, naquilo que era as contas do Município. -----
Fazendo uma análise temporal da evolução da execução despesa constatamos que a mesma tem vindo a aumentar ao longo dos anos, havendo novamente a anomalia relacionada com o ano de 2019, tal como eu referi anteriormente, foi o ano de empréstimos que o Governo permitiu estabelecer, como já foi anteriormente citado. Esta evolução positiva ao nível dos valores absolutos da execução da despesa corrente está associada com o aumento das transferências do FEF por parte do Estado Central. -----
Importa referir que nesta análise da execução do orçamento da receita não levamos em conta as obrigações assumidas pelo Município, mas sim a despesa paga. Ou seja, não estão contabilizadas aqui as faturas que estão por pagar. -----
Importa referir também que mais de 50% da despesa corrente paga está relacionada com despesas com pessoal no valor de 3.665.000€, tendo-se registado um aumento de cerca de 350.000€ comparativamente com o ano de 2020, ou seja em 2021 houve mais 350.000€ de despesa, ano esse de eleições e a aquisição de bens e serviços é a segunda rúbrica mais elevada tendo-se pago cerca de 2.410.000€, tendo neste caso havido uma diminuição de cerca de 80.000€. -----
A despesa de capital executada durante o ano de 2021 está associada ao cumprimento do serviço de dívida do Município, passivos financeiros, no valor de 830.000€ e o restante com a aquisição de bens de capital, estando o mesmo associado em grande parte a projetos financiados. Estes 830.000€ convém referir que é de empréstimos de prestação de capital. -----
Importa referir, note-se, que a baixa taxa de execução da despesa de capital está relacionada com a baixa taxa de execução do PPI (Plano Plurianual de Investimento – despesa de capital) em que, em termos absolutos, do montante previsto de cerca de 4 milhões de euros apenas foi executado cerca de 725.000€, ficou muito aquém.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

D. M.

Pág. 46

A nível do PAM (Plano de Atividades Municipais) do valor previsto inicialmente no valor de 2,1 milhões de euros foi executado pouco mais de metade, atingindo o valor de 1,3 milhões de euros. -----
No ano de 2021 o Município não conseguiu a regra do equilíbrio orçamental uma vez que o valor das receitas correntes foi inferior ao valor da soma das despesas paga e das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo, apurando-se um saldo corrente de 554.000€ negativos. -----
Na análise à Contabilidade Patrimonial importa referir os seguintes dados. -----
Relativamente à Contabilidade Patrimonial importa analisar o ativo e o passivo constatado no balanço e as contas de custos da Demonstração de resultados. -----
A evolução do ativo do balanço manteve-se relativamente ao ano anterior, existindo uma redução dos Ativos Fixos Tangíveis e dos ativos intangíveis, resultado das depreciações associadas ao período económico. -----
Também uma diminuição das dívidas de clientes e das outras contas a receber. ----
Analisando o passivo, constatamos um aumento acentuado da conta de provisões que está associada ao valor dos passivos contingente, tendo sido reconhecido o valor de cerca de 900.000€ referente a processos judiciais em curso, e dos passivos omissos encontrados na circularização que foi efetuada aos fornecedores do Município, tendo atingido uma valor de cerca de 100.000€, em que as faturas não se encontravam na nossa posse e que durante o ano de 2022 serão reconhecidas nos saldos dos fornecedores, devendo estas diferenças ser analisadas caso a caso, ou seja, era dívida que estava praticamente escondida. Dos 100.000€ posso aqui referir, a título de exemplo, as bombas de gasolina da nossa vila de Freixo de Espada à Cinta, a quem devíamos 100.000€ e, neste momento, o Município já pagou cerca de 60.000€ até à presente data. É o acordo que fizemos com as duas bombas e que foi o seguinte, que é para implementar dinheiro na economia local e estabelecer a veracidade dos factos. Foi pagar a trinta dias, aquilo que se gasta no momento, a sessenta dias aquilo que está para trás e temos estado a fazer dessa forma. Esperemos em breve estar já com saldo zero a nível desta conta, para podermos negociar melhores valores em relação a esta situação. -----
Também houve um aumento da rubrica de fornecedores do passivo não corrente, que ressaltou da correta contabilização dos acordos de regularização de dívida. ---
Devemos também referir o aumento da dívida a fornecedores correntes resultado do reconhecimento de cerca de 372.000€ relacionado com faturas que não se encontravam na contabilidade tendo sido registadas na conta de faturas em receção e conferência. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 47

J.
R.
Ry.

O aumento da conta fornecedores de investimento, deve-se ao facto de terem entrado no final do ano faturas com um valor avultado que estava associado a projetos financiados. -----
Fazendo uma análise à demonstração de resultados, podemos salientar o aumento dos gastos com Fornecimento e Serviços Externos em cerca de 600.000€, Gastos com o Pessoal em cerca de 250.000€ e dos Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas em cerca de 40.000€. -----
Aliada a esta situação também houve uma diminuição dos rendimentos relacionados com as vendas, situação atenuada pelo aumento dos rendimentos associados aos impostos, contribuições e taxas, das taxas e subsídios correntes. -----
Tal situação fez com que o Resultado Líquido do exercício se agravasse em cerca de 400.000€ relativamente ao ano anterior. -----
Nos outros rendimentos, importa também referir, está relacionado com a imutação a rendimentos dos duodécimos dos subsídios de capital recebidos. Essa operação não foi realizada no ano de 2020 e, por essa razão, houve um aumento do valor da rubrica em termos comparativos. -----
Sobre o endividamento, constatamos que a dívida total ascendeu a cerca de 12 milhões de euros, não incluindo e aqui note-se, a dívida das entidades participadas uma vez que no momento da elaboração do Relatório e contas ainda não tínhamos conhecimento. -----
O Município não conseguiu cumprir também a regra da Lei das Finanças locais que obriga o mesmo a diminuir o excesso de dívida em 10%, tendo-se verificado um aumento da mesma, resultante da integração no saldo de fornecedores relativo a passivos omissos com faturas em nossa posse no valor de 372.000€. -----
Para o cálculo da dívida total temos de ter em atenção que o valor registado na rubrica provisões não releva, contudo há grande probabilidade de a mesma se tornar dívida do município. Nesta rubrica, provisões, teve-se em conta o valor dos processos judiciais em curso (1,269 milhões de euros) e passivos omissos resultantes da circularização de fornecedores (101 000 €) a aguardar validação dos serviços. -----
Esta é a explicação que eu, neste momento, tenho para dar sobre o relatório de Prestação de Contas. Foi uma análise feita exaustivamente juntamente com o Gabinete de Contabilidade e também com o ROC, ao qual eu antes de passar a palavra, salvo seja, aos senhores Deputados Municipais e ao senhor Presidente da Assembleia. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

J.
H.
M.

Pág. 48

Eu iria pedir a sua anuência, senhor Presidente da Assembleia, se a Chefe de Divisão não sei se quer falar ou não, se não pedia ao Dr. Pedro Santos, que desse uma breve explicação sobre a certificação legal de contas. Até porque, temos de ter memória da reunião de Câmara, quando foi posto em causa, que as contas não estavam certificadas e que não teria, o ROC quero aqui também afirmar e seja sempre bem-vindo, já o conheço de alguns anos a esta parte, por trabalhar anteriormente com a senhora Maria do Céu Quintas. Nós mantivemos, exatamente, o mesmo ROC, achamos que é de inteira justiça e há algo que este Executivo não faz, é colocar em causa a sua idoneidade e transparência. Por isso, não é por sermos de partidos opostos, que não iria a continuar a trabalhar connosco, bem pelo contrário é desta forma que assim o fazemos. -----

Eu pedia ao Dr. Pedro Santos, com a anuência do senhor Presidente da Assembleia e também ele seu colega, se poderia tecer algumas palavras para explicação aos senhores Deputados Municipais. Senhor Presidente pode? -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Senhor Revisor, faz favor. -----

Usou de seguida da palavra o senhor ROC (Revisor Oficial de Contas), Dr. Pedro Santos que referiu: “Senhor Presidente da Assembleia, senhor Presidente de Câmara, senhoras e senhores Deputados. -----

Relativamente às contas do Município, como é nosso dever e na função de Revisores Oficiais de Contas e de auditores externos, auditamos as contas do Município, os seus registos contabilísticos e produzimos o nosso certificado, o nosso relatório. -----

Sobre a Contabilidade Patrimonial orçamental e dos seus fluxos de caixa, uma ressalva, nós estamos, o normativo contabilístico, NCAP, foi imposto no ano anterior, portanto, houve uma mudança de sistema de normalização contabilístico, veio a trazer novas regras e obrigatoriedades técnicas aos munícipes. Dentro disso, parte das nossas limitações que referimos na nossa certificação, referem-se relativamente à aplicação de um novo normativo. Diz também, o normativo que quando há uma implementação de um normativo novo há três anos para que as entidades ou as instituições o possam aplicar na sua plenitude. O que quer dizer que do ano passado para este ano, já se fez uma evolução e ainda há algum caminho que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 49

estimo que se irá fazer agora em 2022, para a apresentação das contas 2022 em que parte das reservas, se calhar, já não irão existir. -----

Das nossas reservas, quer dizer que as contas estão certificadas, estão dotadas de sede pública, ou seja, podem ser votadas, porque estão apensadas pelo trabalho de auditoria, onde ressalvamos apenas cinco reservas. Quais são? -----

Uma delas tem a ver com o Património dos ativos fixos tangíveis do Município. É uma reserva que os Municípios na sua globalidade têm, que é haver uma cadastração de todo o inventário do património, desde o património básico, das secretárias, aos edifícios, aquilo que é os bens de domínio público, foi preciso fazer um levantamento exaustivo e fazer a conciliação com a contabilidade. É algo que tecnicamente não é fácil, mas é um trabalho que tecnicamente terá de ser feito, para podermos aferir ao pormenor aquilo que é as amortizações e as depreciações, que geram um peso muito grande na demonstração de resultados, ou seja, se nós olharmos para o resultado operacional do Município, ele é praticamente positivo, só não é positivo porque houve acertos e correções efetuadas, fruto do imperativo legal do novo normativo, mas seguramente que durante o ano de 2022, ele será positivo. Com o peso das depreciações, que as depreciações sobre um património de cerca de quarenta milhões de euros, claro que o resultado e o exercício não podem ser positivos porque tem um peso enorme, que não é um gasto, mas é um valor das depreciações e, por tanto é isto, que diz a alínea a) da nossa reserva. -----

Depois, a alínea b) é algo que é tecnicamente se justifica dizendo que foi efetuado, tanto pelo Município, como por nós, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, um levantamento aquilo que é responsabilidade de e a terceiros. O procedimento é um procedimento externo, que é um procedimento chamado de circularização. Em que foi recebida as respostas ao nosso pedido de fertilização e estamos a fazer a conciliação daquilo que estava registado na contabilidade àquilo que as pessoas, fornecedores, dizem efetivamente que têm a receber. É um processo que é longo, que é demorado e à data da aprovação das contas em sede de reunião de Executivo, ainda faltava alguma conciliação, hoje já não falta tanto, mas ainda falta algumas conciliações. Portanto, julgo que mais dois ou três meses de trabalho e a própria alínea b) desta reserva, ou seja, durante o exercício de 2022 fica praticamente resolvido. -----

Enquanto, a alínea c), isto é um imperativo legal da norma de contabilidade pública 14, que antigamente não existia, ou seja, como é que era reconhecido os subsídios,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 50

ou os investimentos em POCAL, no Plano Oficial da Contabilidade das Autarquias Locais, era numa rúbrica de deferimento do passivo no balanço, hoje com as novas regras da contabilidade, já não é reconhecido no passivo, tem de ser reconhecido em capital próprio e tem de ser feito o reajustamento anual daquilo que há na atribuição dos gastos com rendimentos, vai a resultados aquilo que é o benefício do ano. É um trabalho que é extenso, que demora o seu tempo e, portanto, ainda não conseguimos em 2021, juntamente com os serviços aferir aquilo que ainda está em passivo e devia estar reconhecido em capitais próprios, mas julgo que em 2022 será um ano para se poder trabalhar, nesse sentido também. -----

A alínea d) é meramente técnica, aquilo que diz no normativo também tem cá a data de 31/12/2021, que é a data de reporte destas contas. Há uma coisa que se tem de se fazer é pegar naquilo que é o passivo da dívida e ver do valor total da dívida aquilo que se vai pagar nos doze meses seguintes, tem de se classificar como curto prazo e o restante médio e longo prazo. Aqui não houve essa diferenciação e isto está em volta, por isso, é que a gente diz que não foi separado o que é de curto prazo e longo prazo. -----

A alínea e), por fim, para terminar, tem a ver com as regras da divulgação. ----- Hoje, olhar para as contas do Município, é um documento que é facilmente, que se consegue ler para qualquer membro da Assembleia, consegue ler, onde tem vários mapas e tem uma informação detalhada, que antigamente era diferente fruto do POCAL. Era uma base mais orçamental e não tão patrimonial. Hoje, as normas da contabilidade pública em vigor impõem que quase por rúbrica haja uma divulgação escrita do que está, com o pormenor em que conseguimos ter o detalhe de uma rúbrica que tenha x milhões, saber que cem mil são disto, duzentos são daquilo e trinta são do outro. Portanto, ainda não estão na plenitude divulgadas consoante o imperativo legal o pede, mas julgo que durante este exercício de transição que ainda tem mais um ano, atingiremos claramente essa situação e esse imperativo. -----

Quanto às ênfases, não alteram a nossa opinião, apenas é algo que temos que relevar, ou seja, que já estão nas contas, que também já foi aqui apresentado, mas tem de ser relevado em sede de Certificação Legal de Contas, tem a ver com aquilo que é o imperativo legal impor os limites e as regras do endividamento que os Municípios têm. De facto, a dívida total permitida ao Município já foi excedida, é algo que já vem de alguns anos e, portanto, temos que ressaltar que efetivamente não está a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 51

cumprir as regras do equilíbrio do endividamento, mas também não é nada de novo e que nós tínhamos que pôr no nosso relatório, como assim deveria ser. -----
Da nossa parte, as contas estão certificadas e podem ser submetidas a votação, sem qualquer ónus. Senhor Presidente da Assembleia, da nossa parte sobre o nosso relatório é tudo e senhores Deputados, se assim o entenderem, estou à vossa disposição. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado, eu só lhe pedia para aguardar, para eventuais esclarecimentos. Senhores Deputados, alguém quer usar da palavra? Senhor Miguel Gata faz favor. -----

O senhor Deputado Miguel Gata referiu: “Bem, então em primeiro lugar, depois de ouvir as explicações do senhor Presidente de Câmara, eu queria saudar o facto de tantas explicações deu, que gastou as pilhas ao gravador, que não se via há muitos anos nesta casa. Essas explicações, por elas agradecemos. -----

De qualquer forma, em relação aqui às explicações dadas pelo senhor ROC, eu da minha parte falo, sou uma pessoa que paga para submeter o IRS, não é fácil pronunciar-me sobre a análise, a todos estes quadros e a todos estes números, de qualquer forma há aqui alguns dados que me saltam à vista. -----

Saltam-me à vista algumas informações que foram veiculadas na última reunião de Câmara, onde este assunto foi discutido e também já aqui hoje, daquilo que ouvi das explicações prestadas pelo ROC. Eu apercebi-me que havia faturas guardadas já há oito anos, que deliberadamente, não creio por esquecimento, não tivessem sido pagas. Apercebi-me também, da ausência de pagamento a fornecedores, que já referi aqui no ano de 2021. De um aumento com as despesas com pessoal, que também não me surpreendeu, diga-se de passagem. De uma dívida que poderia ser de um determinado valor, mas que afinal depois de apurada, sobretudo, juntando-lhe a dívida de curto e médio prazo disparou para um total a rondar os catorze milhões de euros. -----

Ao senhor ROC, eu queria só perguntar-lhe, se estas contas tinham ou não, que estarem certificadas no momento em que foram deliberadas em sede de reunião de Câmara? -----

Já agora só para terminar, ainda tenho aqui mais um apontamento, que tem a ver com o facto de nós termos assistido e eu trouxe aqui uma cópia do jornal “Diário de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 52

Notícias”, 2018. Em que se fala aqui que a Câmara de Freixo está a amortizar significativamente a sua dívida. -----

Em 2018 há aqui algumas curiosidades nesta notícia, que se fez sair no jornal a respeito da parte orçamental e das contas do Município. -----

A primeira que me chamou à atenção foi que a Autarca disse que em anteriores mandatos, estas obras não foram bem acauteladas, para a dimensão de um Concelho que chega aos quatro mil habitantes. Portanto, eu não posso falar sobre as obras, as grandes obras dos mandatos anteriores porque não os vi, mas sobre as pequenas, já falei aqui do Santo Cristo e é aquilo que acabámos de ouvir aqui nesta sessão de hoje. Também, tem aqui uma expressão curiosa, que há vários anos que a dívida do Município tem vindo a crescer, isto em 2018, reparem bem. Agora é tempo de equilibrar, em 2018, era tempo de reequilibrar a dívida do Município. Depois, vamos ver em 2021, em 2022, as surpresas que nos chegam diariamente, hoje mais vinte mil euros. Depois, tem aqui que com a constituição da nova empresa municipal de águas e resíduos, a nossa dívida pode ser ajustada, vinha aí a salvação com a ADIN, não era. Todos vimos qual é que foi a salvação e todos estamos a sentir nos bolsos a salvação que a ADIN nos trouxe. Os acordos com a ADIN podiam ser feitos por um período de vinte e cinco anos, ainda bem, que esses acordos com a ADIN não chegaram a isto, porque se é difícil sair hoje da ADIN, com acordos a vinte e cinco anos, muito mais difícil seria. O objetivo termina a notícia, dizendo que o objetivo da atual gestão, em 2018, era colocar a dívida municipal nos níveis de 2005, ou seja, doze milhões de euros. De facto, todos ficámos com a noção que em 2021, a dívida era de doze milhões de euros, até abrirem as gavetas. -----

Era isto que eu tinha para dizer e aguardo os esclarecimentos. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado. Senhor Presidente responda a uma parte e depois, passe para o Dr. Pedro Santos. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Sem prejuízo de eu me deslocar ao palanque, que está a ser ocupado, não, deixe-se estar. Eu acho que toda a gente assim é uma questão de respeito e nós gostamos de saber sempre receber quem nos visita e quem está cá para vir trabalhar. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

J.
M.

Pág. 53

Sobre as faturas guardadas há oito anos, eu creio que o senhor Deputado Miguel Gata, está a referir-se à questão de faturas, por exemplo, do Museu do Douro, que estiveram efetivamente guardadas e que muito lamentamos que quem nos antecedeu não tenha tido a hombridade e a honestidade de as resolver. Mal seria, se hoje enquanto Presidente de Câmara, enquanto Executivo, se as faturas que estão de 13 de outubro de 2021 para trás, se não as assumisse. Isso não é correto, não é transparente, nem tão pouco é legal, a dívida existe em vez de chorarmos por ela, ou, em vez de nos escondermos atrás dela, temos é que a resolver e arranjar mecanismos de financiamento para resolver a questão da dívida de curto e médio prazo e negociar a de longo prazo. É isso que estamos a fazer, neste momento, é isso que daremos sempre conta aos senhores Deputados que merecem sempre o nosso respeito, que hoje é o principal órgão fiscalizador. -----

Sobre a ausência de pagamento a fornecedores, efetivamente, basta olhar para o ano de 2021 e verificar que a Câmara Municipal não fez nenhum empréstimo. Normalmente, far-se-ia, mas o empréstimo em 2021 foi feito pelos próprios fornecedores do Município, a quem nada foi pago. Daí hoje, ainda hoje tive oportunidade de aqui referir uma que chegou com mais de vinte mil euros, mas isso é o “prato do dia”, perdoem-me a expressão, mas é o “prato do dia”, chega constantemente. -----

As dívidas existem, temos é que uma renegociá-las e ir pagando, com planos de pagamento, dentro das possibilidades que existem ao Município. É isso que estamos a fazer em determinadas situações, outras estamos a pagar já, para recuperar a credibilidade do Município junto dos fornecedores, até porque, se não, esta Câmara praticamente parava. No que concerne à Divisão de Obras e Urbanismo, por exemplo, quando querem comprar material, o material fica empolado quatro, cinco vezes mais. Muitas vezes, já não dão crédito e nem deixam levantar, porque não foi pago. Aquilo que temos estado a fazer, concretamente, na parte da Divisão de Obras e Urbanismo é pagar aos fornecedores e dar um claro sinal que estamos cá para resolver, é isso que temos estado a fazer e é assim que continuaremos a fazer. -----

Aliás, ainda na última sexta-feira demos ordem de pagamento, que não sei se vem já aqui refletido, mas o Dr. António Morgado, depois, poderá dizer. Ainda não vêm refletidos, cento e setenta mil euros que pagámos, dívida que existia e que era necessário pagar. Muita dela, à própria praça, quando digo praça falo do Concelho, é inadmissível, que também seria difícil escrutinar ao máximo tudo, mas é



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 54

inadmissível que existisse uma fatura pendente de 2019, no valor de nove euros. Isto é incompreensível, não faz nenhum sentido sequer, que já foi como é óbvio colmatada, todas as faturas que fossem desse montante. Mas, aquilo que estamos a fazer, neste momento, é ajustar e pagar. -----

Há duas grandes despesas que nos preocupam e que está em fase de negociação. Uma delas é com a Sociedade de Advogados, que ascende a mais de seiscentos e cinquenta mil, quase seiscentos e sessenta mil euros e que já tivemos um primeiro, duas a três reuniões com eles e que iremos continuar a ter, porque ela está cabimentada e existe. -----

Outra é com a Associação da Douro Superior que, vá-se lá saber porquê, ou melhor até se sabe, mas fez-se o empréstimo para colmatar a dívida que existia e contínua na mesma a dívida de seiscentos mil euros, o que é completamente inadmissível. Essas preocupam-nos e é algo que temos que resolver, num futuro bem próximo, num futuro bem imediato. É isso que iremos fazer a dívida de curto e médio prazo, aquela dívida que estava, perdoem-me a expressão, mas na gaveta, porque se aprovava em 2020 que era um milhão e trezentos mil, quando vimos descobrir ascende a mais de quase três milhões de euros e é isso que estamos a fazer, é para andar e resolver o problema. -----

Sobre a questão, da ADIN, já tivemos oportunidade de falar. Mas também importa aqui referir antes da ADIN, é que antes da ADIN, a questão das águas não ficou resolvida. Ficaram trezentos mil euros por cobrar a munícipes que indevidamente não pagaram. Houve munícipes que pagavam e os munícipes que não pagavam. Eu gostaria que quem me antecedeu resolvesse esse problema, que tivesse o ónus e a hombridade de resolver esse problema. Sabemos bem, que quem estava na gestão das águas antes da entrada da ADIN, sabemos bem que foi transmitido depois também pela própria ADIN, quem é que tinha as passes de tudo aquilo que é relativo às águas, já com a ADIN cá e era apenas uma pessoa, não vou frisar o nome, porque não vale a pena e é do conhecimento público. Lamentamos que tenha sido esta situação. Com a ADIN, sabemos o que é que está em causa a nível de valores, os valores que estão em causa para a saída da ADIN são altos, são. Mas, não são verdadeiros e não são reais. Por isso, é que nós estamos a negociar tudo e sempre com o máximo de rigor, seriedade e transparência, para não sair lesado o Município em nenhum dos momentos e, sobretudo, a população. Sobre isto, ainda bem que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 55

não foi feito por vinte e cinco anos, porque seria ainda pior a “emenda que o soneto”, perdoem-me a expressão. -----
Sobre estas questões levantadas por o Senhor Deputado é o que me apraz dizer, neste momento. Não sei se o Dr. Pedro Santos, quer intervir. -----

Usou de seguida da palavra o senhor ROC (Revisor Oficial de Contas), Dr. Pedro Santos que referiu: “Obrigado, sobre a questão que me colocou, “se à data da reunião de Câmara as contas estavam certificadas”. -----
Nós temos uma forma de proceder e de processar, a auditoria é feita sobre os registos contabilísticos. Os registos contabilísticos são todos os registos dos acontecimentos que é registado contabilisticamente e crescem de auditoria da nossa parte, da nossa ou de outro colega, e após a nossa auditoria é efetuado o fecho. O fecho é o quê, é produzir os documentos de prestações de contas, que é desde o balanço, à demonstração de resultados, a um conjunto de mapas que hoje estão nas vossas mãos. Portanto, nós à data da reunião de Câmara, que é o órgão executivo, que é a primeira instância onde as contas são assumidas e são votadas, nós enviámos o nosso DRAFT, ou seja, é exatamente o documento que vocês têm na mão, só diz DRAFT, versão preliminar. Porquê? Porque nós para certificar contas, tem de haver contas e como é que há contas, quando elas estão assinadas e aprovadas. Se elas não estiverem assinadas e aprovadas, já não emitimos a versão final e se não houver contas, também já não vem ao órgão deliberativo. É assim que se processa do ponto de vista Municipal, as contas do Município. -----
No ano passado, onde também era Revisor do Município, que já sou há alguns anos, como o senhor Presidente referiu, também emitimos um DRAFT para a reunião de Câmara como fizemos há dois anos e há três, etc., não havendo contas já não avançamos mais com esse processo. A única diferença do DRAFT, ou da versão final, é retirar a palavra preliminar e assina-las, portanto, se não há contas, nós não as podemos certificar. Basicamente é só isso, por isso, é que o procedimento é que no dia da reunião de Câmara, onde o órgão Executivo as assume ou não, mas, neste caso, onde as assumiu, assinou, votou, há contas. Havendo contas, nós emitimos a nossa certificação definitiva é esse o procedimento. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Então se me permite seria impossível ter naquele dia uma versão definitiva e certificada?”



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 56

Usou de seguida da palavra o senhor ROC (Revisor Oficial de Contas), Dr. Pedro Santos que referiu: “Naquele dia não havia contas, só começou a haver contas a partir daquele dia. Tecnicamente, é esta a razão. -----

Aliás, no ano passado, porque, há dois anos, salvo erro, mas no ano passado para a emissão do nosso parecer, por mim, eu entendi que havia contas, porquê? Porque este é um Município que tem regras próprias, tem comunicado trimestralmente à DGAL os registos contabilísticos, à efetivamente registos de contabilidade que são entregues ao Tribunal de Contas, não sendo aprovado pelo órgão Executivo é chamado ao Presidente, ou à Presidente neste caso, eu pessoalmente entendia que havia e, portanto, estava na disposição de emitir. -----

Mas como temos regras somos supervisionados quer seja pela Ordem, quer seja pelo Banco de Portugal, quer seja pelo CNC, eu pedi um parecer muito específico a dizer «tenho um Município numa situação destas, podemos emitir ou não emitir?», e foi emitido o parecer uma FAC em que não havendo contas assinadas, não pode ser emitido a certificação legal de contas. Portanto, esta é a razão pela qual no dia da reunião da Câmara, foi a versão DRAFT, como tem sido sempre e será assim quer seja comigo, quer seja com outra entidade e só depois de haver contas é que elas podem ser certificadas. Se não houver contas, não serão certificadas porque não existe, basicamente, é esta a explicação. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado, faz favor senhor Deputado Carlos Parada. -----

O senhor Deputado Carlos Parada referiu: “Eu vou perguntar aqui ao senhor Presidente da Câmara, sobre os passivos contingentes dos processos em litígio. ----
A minha pergunta é, estes processos já estão em última instância, já estão no Supremo Tribunal? É que se não estão decididos sequer em primeira instância, ainda vamos ter muitos anos pela frente, a não ser que a autarquia vá desistir dos processos. Agora, eu fico aqui um bocado apreensivo, quando eu verifico aqui processos de elevado montante, como o Manuel Joaquim Caldeira, ou as Águas do Norte, que são montantes que permitem até subir, até ao Supremo, o porquê de já se estar a fazer a provisão destes processos. -----

Eu gostava que me esclarecesse, porque esta informação eu não tenho também, se em que fase, em que instância é que eles vão, se estão em primeira instância, se estão em segunda ou se já estão até no Supremo. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 57

D.
Ry.

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Independentemente, da resposta do senhor Presidente, permita-me que tece algumas considerações sobre isso. A provisão é precisamente para prevenir uma eventualidade. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Aqui é, só uma probabilidade. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Mas é uma probabilidade. Como é uma questão que está aí em litígio, há uma probabilidade grande do Município vir a perder. -----

Se assim não fosse, não se faziam provisões, por exemplo, quando há créditos de cobrança duvidosa: São créditos de cobrança duvidosa porque a entidade que é credora entende que tem dificuldade em cobrar. Dir-me-á, mas pode cobrar, pois pode, por isso é que as provisões são uma provisão de um custo e não são um custo definitivo. -----

Mas, de qualquer modo, eu já estou a ultrapassar as minhas funções. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Eu posso referir só mais uma informação, para o senhor Presidente me esclarecer. É que estas provisões provavelmente só vão cair no exercício daqui a muitos anos. Eu não sei em que fase estão em termos processuais no Tribunal e eu gostava de saber, isso é uma das questões que eu gostaria de saber. De qualquer das formas, se a Câmara coloca processos em litígio é porque entende que tem razão em não as pagar e, portanto, dizer que é uma probabilidade forte já é fazer um juízo de valor. Eu se coloquei em juízo é porque acho que a probabilidade é baixa. Pelo menos, então não avançava com um processo, com uma ação em Tribunal. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Pronto, eu já estou a ultrapassar as minhas funções. Passo a palavra ao senhor Presidente e, eventualmente, ao senhor Dr Pedro Santos. -----

Usando da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal referiu: “Desde já agradeço a sua questão, que é demasiado pertinente, para não ser respondida.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 58

Primeiro, há uma coisa que eu lhe quero dizer, as provisões são exatamente isso mesmo. Agora há algo que é patente, não é que o Município dê como perdido, mas também não pode dar como ganho, isso é ponto assente. Aquilo que foi indicado e o Dr. António Morgado poderá depois falar sobre isso, é que devem estar contabilizados, depois o Dr. Pedro Santos também poderá falar sobre isso. Porque, aquilo que o Município, enquanto formos Executivo estamos a trabalhar é saber a realidade daquilo que existe de dívida e daquilo que está em causa. ----- Depois, sobre colocar em Tribunal, situações porque o Município porque coloca, porque a princípio vai ganhar. Olhe, eu quero-lhe aqui referir é inadmissível, à data de hoje, que existam inúmeros processos sobre a questão da água, de ameaçar a população com diversas situações do não pagamento de água, com injunções. Eu gostava de saber, se alguém me conseguir explicar, mesmo do Município, onde estão todas essas injunções que de repente desapareceram, mas continuam, isso é que é inadmissível. Como é inadmissível, por exemplo, quando falou da MJC de Manuel Joaquim Caldeira, aquilo que se arrastou durante o tempo todo de governação da senhora Maria do Céu Quintas, que podia ter sido resolvido, atempadamente, olhe tinha-se poupado, certamente, bastante dinheiro em advogados, isso é ponto assente. Até porque, de uma das questões com a firma Manuel Joaquim Caldeira é que eram trezentos e setenta e dois mil ou trezentos e setenta e cinco mil euros mais juros e que foi negociado com todas as partes, (frise-se que os advogados do Município que não fomos nós que os tínhamos contratado, ainda é a firma Abecasis, Moura Advogados), que esteve presente juntamente com os advogados da firma Manuel Joaquim Caldeira e chegou-se a um entendimento perante o juiz, que se note, porque há algo que nós nunca iremos fazer é falar de boca, se tem de ser certificado, eu torno a frisar, à justiça o que é da justiça e à política o que é da política. Perante um juiz para chegar a um acordo de pagamento de trezentos e cinquenta mil euros sem juros e isso foi um ganho para o Município. Como existe, com as Águas do Norte, nós sabemos até por informações internas daqui do Município, a forma como esse processo foi conduzido e que o Município, deixe que lhe diga, que num dos processos, porque tem vários, num dos processos não tem razão. Estamos a arrastar essa situação, iremos encarecer mais dinheiro aos cofres do Município, no caso, é de setenta e oito mil euros, daquilo que eu tenho presente em memória. Aliás, olhe até lhe posso contar, foi a minha primeira experiência quando cheguei há minha secretária e tinha lá um despacho, que a Dra.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 59

J.
M.

Susana também teve conhecimento, que era para o Dr. Diogo Costa que é da Abecasis, Moura Advogados, que dizia o seguinte, que teria que ir a Tribunal a presente Câmara, depois perdeu as eleições e dizia, exatamente, o seguinte: «o próximo Presidente de Câmara que venha, que resolva», foi este o despacho que deu no e-mail para o Advogado Diogo Costa. -----

Sobre a questão das águas, aquilo que fizemos de facto foi resolver. Que foi assumir, chamar a parte de Divisão de Obras e Urbanismo, todo o processo que estava inserido e saber a realidade dos factos. Porque não adianta, Senhores Deputados, estarmo-nos a enganar a nós próprios, aquilo que sabemos que podemos efetivamente ganhar, estamos a lutar, aquilo que sabemos que não vale a pena estar a lutar e que ainda vai sair prejuízo para o Município, esses não os faremos. Faremos sempre com o sentido de responsabilidade máxima. -----

Por exemplo, há outro processo que eu lhe posso aqui de cabeça relembrar, que se prendeu com um festival de sopas e merendas, que foi feito na altura ainda do primeiro mandato da senhora Maria do Céu Quintas. Há uma senhora que vem reclamar o pagamento de dezasseis mil euros, porque escorregou numa das cozinhas, mas não tinha que ter entrado por lá e aí a senhora não tem razão. Isso o Município não vai pagar, esse montante não faz sentido. -----

Agora aquilo que taxativamente fizemos foi, claramente, seguir as orientações da contabilidade e das entidades responsáveis, sobre aquilo que são as contas do Município e deixe-me agora só aqui frisar, que agradeço a explicação ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, que por momentos eu estava a vê-lo no papel, que fez no passado, de Diretor-Geral dos Impostos, sobre a explicação que foi dada. Posto isto, para ser mais técnica ainda a explicação, porque a minha forma de ser, de estar não é técnica sobre estes assuntos e temos aqui especialistas na área. Eu passava a palavra quer ao Dr. Pedro Santos, para dar uma explicação sobre isto e também ao Dr. António Morgado, para também falar sobre esta questão, se assim o entender, caso, o Dr. Pedro Santos não dê a explicação necessária para o senhor Deputado ficar elucidado. Pedia então se faz favor, com a anuência do senhor Presidente da Assembleia, se pode então o Dr. Pedro Santos dar a explicação. -----

Usou de seguida da palavra o senhor ROC (Revisor Oficial de Contas), Dr. Pedro Santos que referiu: “Muito obrigado. -----”



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 60

J.
A.
M.

Muito rapidamente, provisão do ponto de vista técnico e contabilístico é um acontecimento passado com uma probabilidade de acontecimento futuro incerta, mas possível. Basicamente, é isto e diz o normativo contabilístico, desde que haja uma situação, que haja a possibilidade por muito que seja provável incerta, tem de se reconhecer nas contas e tem de ser reconhecido por via de uma provisão. Sendo que, se vier a ocorrer já está reconhecido nas contas e passa a dívida, se não vier a reconhecer, que haja uma sentença do Tribunal a favor da entidade, então reconhecemos um ganho com uma conta sete e desconhecemos a provisão que foi anteriormente reconhecida. -----

No ano passado, recorde-me que na versão DRAFT, tínhamos mais uma reserva, que era por não ter sido provisionado algumas responsabilidades possíveis. Um dos procedimentos de auditoria para apurar as provisões ou as possibilidades de provisões é a resposta dos advogados, ou seja, nós questionamos sempre os advogados a perguntar quais são as ações em curso e qual o desfecho possível. Nalgumas eles dizem que é pouco provável, noutras dizem que poderá haver a possibilidade e noutras dizem que dificilmente. Para o nosso apanhado, para o quadro das provisões que temos que quantificar, só contabilizamos as que são prováveis, possíveis e materiais, portanto, decorre do normativo contabilístico tem que se provisionar. Podendo ou não vir a reconhecer ou desconhecer num ganho ou então desconhecer a provisão e assumir a responsabilidade, tecnicamente é assim que se faz. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado, mais questões? -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Ainda é sobre a mesma matéria, sim. -----

Eu vou ler aqui este parágrafo da Prestação de Contas, que diz: «de acordo com a informação enviada pela Sociedade de Assessoria Jurídica foi opção aumentar as provisões», por tanto, quer dizer que a Sociedade de Advogados comunicou já que à partida perde os processos. É que eu fico um bocado apreensivo, se realmente é um bom escritório de Advogados, porque lançar processos, não, eu aqui falo como jurística, se a própria Sociedade de Advogados que intenta os processos, afinal



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 61

J.
M.
Mg.

comunicou que os processos são para perder, se calhar aqui seiscentos mil euros, realmente é muito dinheiro para pagar ao escritório. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Olhe, senhor Deputado, acho que é uma das coisas que vamos estar de acordo os dois, é que, de facto, o escritório de advogados não fazendo nenhum comentário, extrapolando as minhas funções, eu também considero que é demasiado para pagar seiscentos, quase setecentos mil euros para pagar a um escritório de advogados para fazer algum trabalho, que foi pedido por quem me antecedeu, isso aí estamos os dois de acordo, que também não concordo com isso. -----

Em relação à questão, se admitem já que perdem ou que ganham, há uma coisa que eu lhe quero dizer, é que este Executivo aquilo que faz precisamente é colocar lá a realidade dos factos, tal como, foi frisado pelo Dr. Pedro Santos, não dívida fictícia, nem nada daquilo que não possa vir a acontecer. Até porque eu torno aqui a recuperar um ponto que é essencial, sobre o relatório de Prestação de Contas, todas as contas do SIAL, nem sequer estavam inseridas e isso é que vai certificar as contas do Município. Nem do ano de 2020, correto, Dr. António Morgado? Nem do ano de 2021 e foram posteriormente inseridas todas até à data de 31 de dezembro, porque tinha que ser. É inadmissível que as mesmas não tivessem sido inseridas, isso é que vai validar. -----

Agora, sobre as questões dos advogados, torno aqui a frisar que a posição do Município é seguir, claramente, as indicações dadas por quem trabalha com o Executivo e que já trabalhava anteriormente de nós entrarmos, não mudámos absolutamente nada em relação a esse procedimento. -----

Aquilo que está espelhado aqui no relatório de Prestação de Contas é exatamente e taxativamente tudo aquilo que há para estar, com a máxima transparência, com a máxima lealdade e com o sentido crítica de que possa ser feito, tal como, está a ser feito, justo ou injusto, mas está no seu direito de o fazer. -----

Eu torno a pedir com a anuência do Senhor Presidente da Assembleia, ao Dr. Pedro Santos se quer salvar mais algum ponto em relação a isto, ou se estamos esclarecidos sobre isso. -----

Muito bem, sobre esse ponto ficam as explicações dadas. Dr. António Morgado, quer acrescentar algum ponto sobre isto, ou está. Então chegue aqui à frente se faz



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 62

favor, que é para não falar nas costas de ninguém, aqui falamos de frente para as pessoas todas. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Técnico Superior da Contabilidade, Dr. António Morgado que referiu: “Se o senhor Presidente da Assembleia me permitir.

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Faz favor. -----

O senhor Técnico Superior da Contabilidade, Dr. António Morgado referiu: “Este ponto das provisões, de facto, é uma matéria sensível e que não foi da parte da contabilidade, dos serviços da contabilidade, não foi tomada de forma leviana, mas de forma ponderada e demorou bastante tempo até conseguirmos chegarmos à conclusão de qual é o valor que deveremos, efetivamente, levar a provisões. Foi discutido, como é óbvio, com a Sociedade do Revisor Oficial de Contas, foi discutido com a DGAL também, esta situação foi discutida também com não sei se o Presidente me permite falar. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Caro Dr. máxima transparência, fale o que tem a falar. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Técnico Superior da Contabilidade, Dr. António Morgado que referiu: “Foi discutido também com o FAM (Fundo de Apoio Municipal) e também foi discutido, como é óbvio, com a Sociedade de Advogados. Eu tive bastante dificuldade em conseguir em certos processos, arrancar da parte deles, uma probabilidade de cinquenta por cento de ganharmos, ou sessenta, ou trinta, ou zero, seja o que for. Tive bastantes dificuldades em arrancar esta informação. Posso-lhe dizer que havia, por exemplo, dois processos que não levámos a provisões, porquê? Porque um deles, os advogados disseram que havia uma grande probabilidade de ganharmos, por isso, não vamos fazer provisões, eles estão aí a assumir. Depois, houve outra que foi a questão que o senhor Presidente falou de uma senhora que teve um acidente, nas sopas e merendas, se me permite a correção, não pediu uma indemnização de dezasseis mil euros. Pagou-se uma indemnização de dezasseis mil euros, o que ela está a pedir é um valor bastante superior. Contudo, o evento, tinha um seguro e no meu entender, se há um seguro, quem terá que assumir a responsabilidade pelo acidente será a seguradora e não o Município, neste caso, também não fiz nenhuma provisão para esse processo, que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 63

0
Ry.

está efetivamente a decorrer. Depois, os restantes ficamos aqui também um bocado, desculpem a expressão, “com o bebé nas mãos”, não levamos nada e temos a infelicidade de as coisas não correrem bem para o Município e não há provisões, ou então, levamos a provisões os valores e se ganharmos ótimo, se não ganharmos reconhecemos aquilo e foi espelhado nas contas. -----

Aquilo que me apraz dizer é que por uma questão de precaução, optámos por tentar, digamos levar ao máximo as provisões, para assegurar o reconhecimento das possíveis percas, ou dos pagamentos que teremos que fazer. Foi uma situação, que volto a dizer, muito ponderada e quisemos espelhar efetivamente a situação das provisões nas contas de 2021. Da mesma forma, que a contabilidade nos permite, a contabilidade e não só, nos permite reconhecer essas provisões, também nos permite fazer a reversão dessas provisões, pronto. -----

Eu quis, desculpem se efetivamente fui muito cauteloso, mas quis efetivamente reconhecer essas provisões, podendo, como é óbvio, terem a noção e a opinião de que poderão ser exageradas. Para mim, achei que era o valor correto, tendo em conta a informação que tínhamos dos advogados, aquilo que foi discutido com o Revisor Oficial de Contas, com a DGAL, com o próprio Executivo também, (dei-lhe conhecimento da situação) e também com o FAM. -----

Não sei, se puder dar mais alguns esclarecimentos, tentei ser o mais claro possível e mais aberto possível. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Posso só dar uma nota sobre isto, só para ficarem ainda mais clarificados. O Dr. António Morgado não foi demasiado cauteloso, bem pelo contrário, é normativa deste Executivo pugnar por aquilo que é a transparência máxima. Nós não queremos trabalhar com algo que desconhecemos e todos os dias, surgem mais dívidas ainda. Como também, há um processo que se prende com a Sociedade Congida – La Barca, onde há uma dívida também à firma de advogados que já não estão incluídos nesses setecentos mil quase, que é de quarenta mil euros, da Sociedade Congida – La Barca que foi feita. Nem sequer na reunião de transição, que o Executivo anterior teve connosco, o Executivo face à anuência, o Vereador Fernando Rodrigues, porque a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 64

anterior Presidente de Câmara nem sequer se dignou a estar, não referiu nunca dessa dívida de quarenta mil euros e só vimos posteriormente a descobrir porque a Contabilista da Sociedade Congida – La Barca, também ela foi apanhada de surpresa e nos deu informação sobre isso. Mas, que essa informação de quarenta mil euros, a anterior Presidente de Câmara, manda não reconhecer e quando os advogados reconhecem, porque, efetivamente, está a dívida feita. Há mais, que nem sequer está aqui refletido. Agora aquilo que nós temos, aqui que ser é coerentes e máxima transparência, este Executivo, nem eu nunca irei permitir que não trabalhe com a máxima lealdade com as instituições, sobretudo, com a DGAL, “quem não quer telhados de vidro, não os cria”. Nós aquilo que estamos a fazer, tal como, este ano estamos a trazer aqui desta forma, em 2023 quando estivermos a debater as de 2022, será exatamente o mesmo procedimento daquilo que estamos a levar a cabo hoje, é desta forma que entendemos que deve ser feito e é assim que atuaremos sempre. Confiamos, que fique bem patente, nos nossos serviços de contabilidade, no trabalho que levaram a cabo, também há aqui que dizer aos serviços de contabilidade e ao Dr. Pedro Santos, ROC, também aquilo que o Presidente da Câmara lhes disse a ambos anteriormente, que o relatório de Prestação de Contas é inadmissível que venha apenas para a reunião de Câmara, dois dias antes quase ou quase em “cima do joelho” fase à expressão. Aquilo que tem de acontecer já no próximo ano, que nós temos que melhorar, é quinze dias antes o relatório de Prestação de Contas estar pronto, para todo e qualquer elemento do Executivo com pelouro ou sem pelouro, o possa escrutinar, analisar ao máximo, tal como, os senhores Deputados Municipais no próximo ano, aquilo que iremos fazer e analisar é quinze dias antes da Assembleia Municipal terem tudo a tempo e horas. É assim que o faremos sempre e é assim que será desta forma para a frente, porque se existem as contas, porque é que havemos de estar até ao fim para saber a realidade dos factos, não faz sentido nenhum. Até por uma questão de transparência tem de estar atempadamente, para pudermos discutir todos em pé de igualdade. -----
Era isto que queria aqui referir, senhor Presidente da Assembleia. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado, senhores Deputados. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

D.
3V
My.

Pág. 65

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Aqui a questão, senhor Presidente, até seria uma opção política, porque é assim há ou não uma decisão em primeira estância. Porque eu aceitaria, perfeitamente, criar a provisão se já houvesse uma primeira decisão negativa, e aí sim, muitas empresas até no mundo empresarial, há uma primeira decisão e eles criam provisão porque apesar de irem fazer o recurso, já há ali uma probabilidade muito forte. Agora, se não há uma primeira decisão, em primeira estância, nós já estamos a antecipar que é uma provisão. Pronto, podemos dizer que é muito cautelista, mas isto também é para inflacionar também um pouco a Prestação de Contas. Portanto, há aqui uma opção, uma clara opção política. Eu aqui quando estou a levantar estas questões, não estou aqui a ver do ponto de vista, se é um partido ou se é outro, é uma questão formal, porque eu até fui eleito aqui como independente. Aqui a questão é, esta opção é uma opção política, porque uma vez, que eu verifico, que não há uma primeira decisão, se houvesse eu aceitá-la-ia perfeitamente, apesar e eu estou-me a referir apenas aos processos de grande montante, não me estou a referir aos pequenos, como é óbvio, que esses até sei perfeitamente que nem havia esta discussão. Agora nestes processos, que eu vejo aqui de elevado montante, são passíveis de três decisões, que levam anos. Portanto, agora eu não sei em que estância é que estão, é só esta a questão, portanto, eu não me volto a pronunciar mais sobre esta matéria, uma vez, que eu também não sei em que fase vão estes processos. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Posso, senhor Presidente? Se me deixar. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Se é isso, penso que o problema está resolvido. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Mas para, se há algo que tem, se me permitir que não sou eu que estou a conduzir os trabalhos, mas até para esclarecer que é para não ficar nenhuma dúvida. Dentro da diferença de opiniões que existe, independentemente, de ser independente ou de algum partido político. Olhe, eu sou socialista desde que nasci e, basicamente, não é isso que está aqui em causa, bem pelo contrário. Temos de ter respeito de opinião, por



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 66

Handwritten initials and signature in the top right corner.

quem está a colocar as questões e ainda bem que assim é, as pessoas devem sair daqui elucidadas. Há uma coisa que eu lhe quero dizer, sobre inflacionar o relatório de Prestação de Contas, foi aquilo que foi executado. Não fomos nós que inflacionámos o orçamento, que tem uma taxa de execução dos orçamentos e deste ano o relatório de Prestação de Contas é aqui colocado cinquenta e cinco por cento. Não fomos nós isso já foi, esta conta foi de quem nos antecedeu e depois de levarem anos, tanto levam anos os processos, como leva anos a pagar aos advogados e que vai sempre subindo a conta. -----

Agora, sobre este ponto não iremos chegar aqui a um acordo, você tem a sua opinião, nós temos a nossa, a democracia é isso mesmo. O Revisor de Contas já explicou, estão mais que dadas as explicações dentro daquilo que é espectável, o Dr. António Morgado também, mas sem prejuízo de tornar a colocar alguma questão. Eu quero é ter sempre esta relação, enquanto Executivo, de salutar com os Deputados da Oposição, os Deputados da nossa bancada, que é para não haver aqui nenhuma dúvida, dentro das nossas capacidades daremos sempre resposta àquilo que for questionado. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Eu posso fazer uma pergunta ao Revisor Oficial de Contas? -----
Eu gostaria de perguntar ao senhor Revisor Oficial de Contas, se uma vez, que estes processos que eu percebo devem estar na primeira estância, se não viesse aqui como provisão, se também era possível não virem em provisão estes processos, uma vez que ainda há várias decisões que podem ir pela frente sobre eles? -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “O que seria possível, se me permite senhor Presidente. O que seria possível era continuar a fazer aquilo que era, deixamos a dívida escondida na gaveta, que é de curto e médio prazo.

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Ainda não é uma dívida. Pode vir a ser. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Mas, não desculpe. Ouça, aquilo que está aqui em causa é que a dívida de curto e médio prazo ficou, por isso é que está no montante que está, tal como, a dívida total e ainda mais



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 67

há-de vir, isso é que é a realidade. Mas não devíamos, nós não temos aqui que esconder nada, temos é que mostrar aquilo, a realidade daquilo que existe, por isso é que estamos aqui a prestar os esclarecimentos. Mas, força senhor Revisor Oficial de Contas esteja à vontade. -----

Usou de seguida da palavra o senhor ROC (Revisor Oficial de Contas), Dr. Pedro Santos que referiu: “O balanço, o mapa do balanço tem lá o ativo, o passivo e o capital próprio. Mas, espelhando o ativo e o passivo, o balanço tem que retratar aquilo que, são os direitos do Município e aquilo que são as responsabilidades do Município. As provisões são uma possível responsabilidade que o Município pode ter e desde que hajam uma fatura emitida, que não tenha sido rejeitada, desde que haja dívida reclamada, desde que haja uma ação intentada contra. Cumpre os critérios contabilísticos para ser reconhecido como provisão, independentemente, de estar em primeira estância, estar em segunda, se houve oposição, em fim os termos jurídicos eu não os domino, não é a minha área. Mas, no ponto de vista técnico e contabilístico, desde que haja um documento de dívida, a responsabilidade tem de ser levada na qualidade patrimonial da entidade e tem de estar no seu passivo. Se vier a ser provado, quer pelas estâncias do Tribunal, quer pelas insolvências, em fim quer por aquilo que seja, então aí, sim senhora, é a reversão da imparidade e tem de ser desconhecido essa responsabilidade nas contas do Município. O tratamento contabilístico é esse. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito bem, ok. Faz favor. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado João Pereira que referiu: “Obrigado senhor Presidente pela excelente explicação política que nos deu e obrigado senhor ROC pela excelente posição técnica que nos deu. -----
Agora, eu gostava de lhe perguntar, de lhe fazer uma pergunta só de sim ou não. Então para as contas estarem certificadas só bastava serem aprovadas ou não pela Câmara Municipal? Era a única coisa, que faltava era irem a Câmara, sim ou não?

Usou de seguida da palavra o senhor ROC (Revisor Oficial de Contas), Dr. Pedro Santos que referiu: “Está-se a referir a que ano? -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

J.
M.

Pág. 68

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado João Pereira que referiu: “A este ano. -----

Usou de seguida da palavra o senhor ROC (Revisor Oficial de Contas), Dr. Pedro Santos que referiu: “Ao ano de 2021. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado João Pereira que referiu: “Sim, às que estamos. -----

Usou de seguida da palavra o senhor ROC (Revisor Oficial de Contas), Dr. Pedro Santos que referiu: “Para haver contas certificadas tem de haver contas, para isso eram têm de ser assinadas e decididas. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado João Pereira que referiu: “Só faltava esse. -----

Usou de seguida da palavra o senhor ROC (Revisor Oficial de Contas), Dr. Pedro Santos que referiu: “Que foi feito posteriormente, em reunião de Câmara. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado João Pereira que referiu: “Se então as contas dizem respeito a dez meses do Partido Social Democrata, dois meses do Partido Socialista, eu percebi a votação do senhor Presidente de Câmara, percebi a votação dos senhores Vereadores que têm pelouro, não percebi foi a votação da Oposição, que vota contra as contas, que a maior parte quase noventa por cento diz respeito ao Partido Social Democrata. Eu gostava de saber, se tem uma explicação senhor Presidente ou o Deputado da Oposição, que nos explicasse essa votação. ---

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Só um bocadinho. Como sabem, os senhores Vereadores da Oposição, ao contrário da opinião que havia na anterior Assembleia com outra presidência, os têm todo o direito em falar no período antes da ordem do dia. No período da ordem do dia, só podem falar ou com a anuência do Senhor Presidente da Câmara ou com a anuência da Assembleia. Uma vez, que o Senhor Presidente da Câmara mostrou



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 69

a sua disponibilidade para que o senhor Vereador falasse, faça o favor de usa da palavra, senhor Vereador Ricardo Madeira. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Eu gostava de fazer um comentário sobre isso, se me permitir. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Sim faça que é para depois eu concluir. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Peço desculpa por o ter interrompido. Mas, hoje dia vinte e nove de abril, é bom que se restabeleça novamente a democracia nesta Assembleia Municipal e eu não irei fazer aquilo que me foi feito no passado, que tive que abandonar a mesa do Executivo e ir para o público para poder usar da palavra. Não farei isso, o Vereador da Oposição tem todo o direito de usar da palavra se assim o entender e a democracia é isto mesmo. É só o que eu queria aqui referir. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “senhor Vereador faz favor. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Vereador da Oposição, Eng. Ricardo Madeira que referiu: “Quero agradecer as suas palavras senhor Presidente e obrigado por me dar a palavra. -----

É assim senhor Deputado, eu relativamente há minha posição, foi precisamente esta parte que diz respeito ao facto de haver uma opção, que é aquilo que vem aqui mesmo expresso nas contas, em aumentar as provisões do passivo, por forma a garantir financiamento por parte do FAM. A minha opinião, esta questão de se passarem estes passivos contingentes para provisões, acho que já está a ultrapassar um bocado a parte do relato financeiro e sim com uma intenção de recorrer a um Fundo de Apoio Municipal, onde, digamos essa opção de recorrer a esse Fundo Municipal entendo perfeitamente que o Executivo necessite de tesouraria para pagar dívida que tenha. Mas, acho que se está a extrapolar um bocado o fundamento do relato, porquê? Porque já está a haver uma intenção de recorrer a um Fundo de Apoio Municipal, que tem implicações, como deve compreender, tem implicações



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 70

para os munícipes, não almoços grátis, como sabe. O recurso a esses Fundos de Apoio implicará sempre que exista um plano onde terá que haver opções para aumentar a receita ou diminuir a despesa, como deve compreender, que isso pode ir ao site do FAM e há lá vários exemplos. Olhe, por exemplo, Alfândega da Fé teve, inclusivamente, que puxar o IMI ao máximo, teve que puxar o IRC ao máximo, teve que puxar a derrame ao máximo, teve que limitar investimentos, está lá tudo expresso. Eu acho que estar já a partir deste princípio, de querer recorrer ao FAM sem sequer, veja bem, sem sequer se ter dado a possibilidade na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal, se estar a discutir esse assunto, acho que se está aqui a extravasar aqui um bocado e também penso eu, mas isto são suposições minhas como é evidente, eu não tenho digamos conhecimentos contabilísticos e ainda bem que temos aqui o esclarecimento hoje do ROC. Mas, na altura, quer dizer julgo eu, foi minha opinião de que houve aqui uma determinada intenção, de querer atingir uma determinada a nível de dívida, para poder ter esta opção de recorrer ao FAM, porque para recorrer ao FAM é preciso atingir um determinado ponto, porque se não ficará a baixo. Daí a minha opção de ter votado contra, por não concordar com este ponto. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Senhor Deputado João Pereira, alguma questão? -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Eu gostaria de responder a isso, se me permitir. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Só um bocadinho. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado João Pereira que referiu: “Não, o não concordar foi e pareceu-me um parecer técnico de especialistas, está bem. É a opinião dele e eu respeito-a, contra isso nada. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Senhor Presidente faz favor. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 71

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Obrigadíssimo senhor Presidente da Assembleia. -----
Em relação, ali ao senhor Vereador da Oposição, eu lamento, atenção não é ter falado, ainda bem que falou, lamento é estar exatamente com a mesma posição, depois de se ter esclarecido tudo de “fio a pavio” na última reunião de Câmara. Ao contrário, do que era feito no passado, é que se explicou exatamente tudo em relação ao relatório de Prestação de Contas e mais o que eu lamento é que venha aqui dizer que o relatório, em algum momento, o relatório vem lá falar da adesão ao FAM. Não vem em nenhum momento, não deixe-me falar agora, o senhor já falou e agora vai-me deixar falar. Não vem lá em nenhum momento, adesão ao FAM, depois tem de ser sério naquilo que diz, sem por em causa a sua seriedade a nível intelectual, mas ser sério naquilo que diz, que do FAM nós temos tido sempre cuidado de falar em todas as reuniões de Câmara, com a máxima abertura e transparência. Dizer-lhe, claramente, que é uma das salvaguardas para equilibrar as contas, que alguém deixou por pagar no Município, que é mais fácil então não pagar aos fornecedores, era isso que na sua opção seria. Não se pagava aos fornecedores, continuava tudo estagnado e isto não andava para a frente. Em relação ao FAM, tivemos sempre o cuidado de dizer taxativamente aquilo que é, depois não é correto estar a dizer que estamos a tentar atingir uma dívida para aderir ao FAM, está errado. Está errado completamente, quando para aderir ao FAM tem de ter quase uma taxa de duzentos e vinte e cinco por cento, quando Freixo de Espada à Cinta nunca na vida vai ter essa taxa de duzentos e vinte e cinco por cento, eu peço ao ROC que me corrija nos valores, se for o caso. Andaremos ali nos duzentos e dez, duzentos e quinze, tomará eu que não tivéssemos nada disso e que nem tivéssemos de aderir a nenhum programa de PAEL ou nenhum fundo financeiro como se fez no passado, ou empréstimos que foram feitos e que não se pagou a dívida. Como foi o caso, da Associação da Douro Superior que não se pagou a dívida, ou até usar os fornecedores para abancar a Câmara, isso é vergonhoso. Aquilo que deve ser feito e que deve dizer é que, durante este processo todo o Executivo camarário tem andado em negociações, quer com o Governo Central, quer com a bancada parlamentar do Partido Socialista, quer com a Associação Nacional de Municípios, na pessoa da senhora Presidente a Dra. Luísa Salgueiro, quer com o Presidente do FAM, o Dr. Miguel Almeida, para tentar colocar a título excepcional no orçamento de Estado que está a ser agora discutido, incluir lá um artigo que permita a Freixo



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 72

D.
R.
M.

de Espada à Cinta, a título excecional, senão não tínhamos condições de ir ao FAM, poder aderir ao FAM, futuramente. Mesmo que permita aderir à algo que é perentório, apesar de saber e torno-lhe a referir aquilo que já lhe tinha dito na última reunião, apesar de saber que temos a maioria quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal, isto não é nenhuma ditadura, é uma democracia e teremos sempre que ir à reunião de Câmara e aqui à Assembleia Municipal para ser discutida a adesão ao FAM. Vir cá o Presidente do FAM, estar cá o ROC, o Dr. Pedro Santos, para explicar a toda a gente tudo aquilo que, se for o caso, de explicar e elucidar tudo completamente. -----

Quando falo aí das taxas, que Alfândega da Fé teve que por no máximo, já mudou o seu discurso, é que na última reunião disse que se tinha que por no máximo, não tem de se por no máximo. Tem de se cumprir com aquilo que possa ser justificável financeiramente, é isso que as taxas do FAM permite e mais a taxa do FAM, também tem de ser sério e dizer às pessoas, que a taxa do FAM não tem limite de anos. Por exemplo, a título de exemplo, Fornos de Algodres fez a trinta e sete anos. Nós não vamos aqui especular a quantos anos vamos fazer, aquilo que posso aqui referir, que já o referi na reunião de Câmara e existe máxima transparência, é que já foi negociado, possivelmente, uma taxa de juro de zero vírgula nove por cento, que nenhum banco o faz para o Município. Aquilo que iremos fazer é de uma vez por todas por contas certas no Município, saldar tudo aquilo que é dívida de curto e médio prazo a fornecedores para equilibrar as contas do Município e podemos andar. Nós andamos, houve e há quem não possa andar de cabeça levantada, mais implicação para os munícipes sobre as taxas, elas hão-de de vir cá e se tiverem que subir não vão para o máximo, não tão pouco a culpa é deste Executivo. A culpa é de quem passou por cá e também lhe quero aqui lembrar que foi na Oposição, que nós fizemos descer as taxas, quer do IRS, quer do IMI, a do direito de passagem não, porque deve estar sempre no máximo, é isso que nos iremos debater sempre e pugnar por uma contabilidade transparente. Mais, almoços grátis, olhe perdoe-me o atrevimento, mas quem tinha almoços grátis era o senhor Moncho Rodrigues que até pequenos-almoços tinha ali na Dona Graciosa, que ficaram lá e até é uma vergonha de quinhentos e tal euros por pagar. Almoços grátis, são as contas que andamos nós aqui a pagar de restaurantes, que alguém não as pagou, isso é que certamente eram almoços grátis. Agora há algo que não deixamos é que usem isso, nós não precisamos de almoços grátis nenhuns, nem de pagar nada a ninguém, aqui



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 73

J.
JW
Ry.

o que não é nosso não se toca e isso é ponto assente. Mais, estar-lhe a dizer que estamos aqui novamente, depois da explicação toda que foi aqui dada aos senhores Deputados Municipais, depois da explicação que foi dada aqui aos senhores munícipes, que é quem deve estar aqui e ser completamente elucidado, são eles sobre as contas do Município e estar a dizer que estamos a empolar a dívida para ir ao FAM, não é sério, não é correto e não é justo. Até porque caso seja para ir ao FAM, há algo que é perentório, primeiro tem de se reconhecer todas as contas, que nem sequer estavam inseridas no SIAL de 2020/2021 e que foi anos da sua governação que também fez parte, trabalhava no Executivo, no Partido Social Democrata. -----

Não fomos nós que colocámos a Câmara nesta situação, a nossa função agora é colocar o Município com contas certas, no rumo certo, que é o que temos vindo a estar a fazer, que ainda hoje nas dotações orçamentais ficou isso provado, claramente, é esta a gestão que queremos levar, sempre cara a cara, olhos nos olhos. É desta forma que nos pautamos, com a máxima transparência e também ficou hoje elucidado senhor Vereador, que afinal o ROC era o mesmo que estava no passado. Sem dispersão nenhuma, bem pelo contrário, porque é uma pessoa idónea, séria e está a trabalhar, exatamente, como estava a trabalhar quando estava a senhora Maria do Céu Quintas aqui. A seriedade não muda em seis meses, é exatamente o mesmo que era antes, que está aqui hoje a trabalhar. Tal como, o Dr. António Morgado que estava a trabalhar antes, está a trabalhar hoje. Tal como, a Chefe de Divisão, Dra. Susana Valente, está igualmente a trabalhar, porquê? Porque é desta forma que nos pautamos, não andamos aqui a perseguir ninguém, como foi feito no passado, estamos para trabalhar com quem tem vontade de trabalhar. É desta forma que o fazemos e em relação ao ROC, se estas contas vinham de 2021 e se o ROC tem feito o trabalho idóneo, torno aqui a referir, não tínhamos porque cortar relações com o Dr. Pedro Santos, onde está a auditar e tem dado as explicações todas necessárias, é assim dessa forma. Ao Dr. Pedro Santos, hoje pode ir par Vila Flor já descansado, é que não lhe cortaram a palavra, nem tão pouco lhe disseram para ficar calado para não dar explicações nenhuma aos senhores Deputados. Connosco nunca irá acontecer isso. É o que me apraz dizer, Senhor Presidente. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado. Há mais questões? Então passaríamos à votação. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 74

Handwritten initials: 'D', 'M', 'M.'

----- Não havendo outras intervenções foi a proposta em apreço colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria, com duas abstenções dos senhores Deputados Carlos Parada e Márcia Frade e três votos contra dos senhores Deputados Manuel Moreirão Vicente, António Tavares e Ana Durana. -----

Declaração para ata do Senhor Deputado Miguel Gata: Apesar do nosso voto a favor e falo em nome da bancada do Partido Socialista. O nosso voto, eu gostaria que ficasse registado em ata, não se prende com as opções políticas que foram tomadas, no ano que se refere este documento. -----

Mas, sim, fazendo fé daquilo que foi apurado e que foram as opções de quem preparou estas contas. Olhando aqui para o documento que nos colocaram aqui em cima da mesa, na última página, no último parágrafo, «em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais». Ora este parágrafo aqui, resume aquilo que nos foi aqui esclarecido hoje e elucidado pelos vários técnicos que estiveram aqui. -----

Como tal, eu gostava que ficasse em ata, que se prende com o facto destas contas refletirem aquilo que foi a gestão e não em função das opções políticas que foram tomadas. Muito obrigado. -----

----- **DOIS PONTO SEIS – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AS AUTARQUIAS, NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO** -----

Presente uma proposta de transferência de competências para as autarquias, no domínio da Ação Social que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Peço ao senhor Presidente, para apresentar este ponto. ----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Este ponto prende-se, não é com a transferência de competências, mas sim, a prorrogação, que está aí na informação, «transferência de competências para as autarquias – prorrogação do prazo de transferência para as autarquias locais e entidades



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 75

intermunicipais no domínio da ação social», eu quero aqui frisar alguns pontos, que importa esclarecer. -----

O Executivo camarário, não vota contra isto, ou se abstém ou vota a favor e depois não dá nenhuma explicação sobre porque é que está a fazer isto, não. Estamos aqui para explicar e para ficar bem dissipado qualquer dúvida sobre isso. -----

As transferências de competências foram, infelizmente, assumidas por quem nos antecedeu, sem questionar nada daquilo que era a transferência de competências.

Aliás, há um despacho, para a Dra. Telma Redondo, onde dá esse mesmo parecer, «aceitasse as competências sem questionar», e isto é inadmissível, à data de hoje.

Por isso é que hoje nós estamos aqui a trabalhar para poder colmatar determinadas situações, porque além de já na altura termos referido isso, independentemente, de ser o Governo que está em gestão. Não compreendemos e não aceitamos, enquanto Executivo autárquico, que não nos seja explicado qual é o envelope financeiro que vem associado às transferências de competências. -----

O Município de Freixo de Espada à Cinta tem já a nível da conta bancária e de finanças, não está na melhor saúde e tudo aquilo que vem, a título de exemplo, depois já passo à Ação Social, só das escolas com a aquisição e a contratação de treze elementos para as escolas, processo esse que está, neste momento, a ser averiguado pelo Tribunal e pelo IGF, para verificar as irregularidades que foram cometidas nesse mesmo processo, durante o concurso da escola e que se prende em dois pontos muito concretos. Pela usurpação de decisões tomadas em Executivo camarário, por não deixar chegar até ao fim, a decisão final da elaboração do júri sobre aquilo que se prendia e só nesse ponto desses treze lugares há um défice de sessenta mil euros anuais. Aquilo que iremos fazer, também, é tentar recuperar esse dinheiro junto do Ministério da Educação da tutela, que não será fácil, porque isso foi assumido à revelia. -----

Sobre a questão da Ação Social, nós próprios reunimos aqui com o Diretor da Ação Social de Bragança, com o Dr. Orlando Vaqueiro, no qual mencionámos a nossa posição e no qual já dissemos que não estávamos em condições de assumir para já as competências, no que a Ação Social diz respeito, neste momento, porquê? É apanágio, em outros Municípios também da CIMDOURO que deve ser prorrogado o prazo das transferências de competências da Ação Social, porque no fundo iremos ficar quase com toda a parte da Ação Social para o Município. Ora isto requer, além de recursos humanos, requer parte financeira para ser bem adjudicado e bem concluída. Daí aquilo que nós já deliberámos em reunião de Câmara, por unanimidade, foi haver esta prorrogação do prazo para o próximo ano. Para dar tempo, de quer os nossos técnicos da Ação Social, quer também com a Ação Social



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 76

se puderem instruir e saber trabalhar em todos os programas que são afetos à Ação Social e também todas as verbas, do envelope financeiro, que daí advém. Aquilo que transmitimos, ao Dr. Orlando Vaqueiro, foi que não queremos assumir já esta questão, mas depois a título de posterior, a um nível mais alto. Mandámos já depois da decisão tomada em reunião de Câmara para as entidades competentes essa mesma prorrogação do prazo, com a salvaguarda que ainda não tinha vindo também à Assembleia Municipal. Mas, que viria há mesma, porque não é impeditivo de termos mandado isso, porque tínhamos que cumprir prazos e se eu não estou em erro até ao dia catorze de março, tinha que ser enviado e foi feita a reunião, penso que poucos dias antes. Estivemos ali no término do prazo. Aquilo que o Executivo por nós liderado, entende é que não devemos assumir já, devemos sim preparar o futuro e acautelarmo-nos sobre esta posição. Daí estar aqui este pedido de prorrogação do prazo, no que à Ação Social diz respeito. É só Senhor Presidente. –

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado. Alguém quer colocar alguma questão? ----- Ficaré em ata que realmente, se trata, não da transferência, propriamente dita, mas da prorrogação do prazo da transferência de competências. Então, passamos à votação. -----

----- Não havendo outras intervenções foi a proposta em apreço colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- DOIS PONTO SETE – ISENÇÃO DE TAXAS – REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DE TAXAS MUNICIPAIS – INFORMAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO -----

Presente uma proposta da isenção de taxas – regulamento de liquidação e cobrança de taxas municipais e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Tem a ver, com o regulamento de liquidação e cobrança das taxas municipais, em que é feita uma proposta de aplicar uma isenção de taxas, relativamente, às esplanadas. Isto a partir de um requerimento que tinha sido feito por um dos cafés da vila e, portanto, obviamente esta isenção de taxa será aplicável



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 77

a todas as esplanadas, não é apenas para a Zona Verde, mas para todas as esplanadas do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. -----
Não sei se o senhor Presidente, quer falar. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Sim, se me permitir, posso dar umas explicações adicionais. -----
Muito bem, senhor Presidente, sobre este ponto em concreto aquilo que nós levámos a reunião de Câmara e que foi na altura solicitado pelo caso que foi aqui já referido, o restaurante-café Zona Verde, em relação à esplanada. -----
Aquilo que o Executivo autárquico entende é que devemos implementar dinheiro na economia local, mediante as nossas possibilidades, que é o Executivo e aquilo que nós pretendemos é que todas as esplanadas do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, a título excepcional do ano de 2022 e posteriormente 2023 iremos analisar. Mas, para retomar a economia até porque subimos de anos de pandemia, que esta despesa que iriam ter, por exemplo, alguns teriam que pagar quase seiscentos ou oitocentos euros mediante os meses que estariam a elaborar. Entendemos que o Município pode ajudar a colmatar essa mesma posição e daí propormos a isenção das taxas para todas as esplanadas do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e não para ninguém em especial. Aquilo que tratamos é toda a parte da hotelaria e restauração, com justiça, igualdade para todos, daí vir aqui esta proposta concreta de isentar as taxas para todos os estabelecimentos, sem prejuízo de terem que tirar licença na mesma, embora não paguem as respetivas taxas. -----
Também, foi deliberado em reunião de Câmara, que seria com retroativos de janeiro, para quem já tivesse pago fosse devolvido esse mesmo montante, de 2022, atenção. Aconteceu já uma situação e procedemos a isso mesmo. Entendemos que é de inteira justiça, nós apoiarmos a economia local, com um pequeno gesto que podemos estar aqui a fazer uma grande medida e penso que é dessa forma que pudemos implementar aqui dinheiro na economia local. Estimular também os estabelecimentos a colocarem esplanadas e a apostarem nas esplanadas. Como é o caso, por exemplo, na zona histórica e bem que é um novo empreendimento, que colocou também uma esplanada e que vem dar nova vivacidade também ali à zona histórica e é a função do Executivo apoiar os nossos comerciantes locais e toda a restauração, hotelaria e demais entidades competentes. Mas, hoje estamos aqui a falar, concretamente, dessa situação da isenção das esplanadas. É o que me apraz dizer senhor Presidente. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 78

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado, agora uma vez que, digamos, é omissa em relação à aplicação da isenção. Eu pergunto ao Senhor Presidente, para nós termos a noção do que é que estamos a votar, se a proposta é para 2022 ou 2022 e 2023? -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “2022. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Só 2022, portanto, isto para ficar claro. Por outro lado, também fica claro, que de acordo com o artigo 28º do regulamento da liquidação e cobrança das taxas municipais, o n.º 7 do artigo 28º, diz, «beneficiam da isenção ou redução das taxas, relativas a atos que desenvolvem para prossecução de atividades de interesse público municipal», portanto, o senhor Presidente já esclareceu qual é esse interesse municipal e, portanto, é nesse sentido que este problema deve ser discutido e votado. senhor Deputado Carlos Parada faz favor. -----

O senhor Deputado Carlos Parada referiu: “senhor Presidente, eu só queria referir uma questão. Concordo perfeitamente com o apoio à economia local e a isenção das taxas, isso não está em causa, acho perfeitamente legítimo e louvável. Aqui a única questão, que eu levanto é por causa do regulamento, que o regulamento diz que, portanto, as isenções são previstas, enviadas à Assembleia Municipal, por proposta da Câmara Municipal, através de deliberação fundamentada. Eu creio que este documento, não chegou, a deliberação fundamentada. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Era isso que eu referia. A fundamentação foi tomada na Câmara e foi dada aqui pelo senhor Presidente da Câmara. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Pronto, se entendemos que é aceitável, tudo bem. Aqui não está em causa a questão de mérito, não, eu concordo perfeitamente com ela. É só porque aqui o regulamento dizia que havia de haver. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Não, por isso é que eu referi isso. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhor Presidente, eu ia fazer-lhe uma sugestão se me permitir. Está aqui a nossa jurista da



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 79

Câmara e, se for preciso, ela pode dar uma explicação se assim o entenderem sobre o mesmo. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Eu penso que não é preciso. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Se o entenderem está à disposição. Sobre a parte do Executivo camarário aquilo que fará e ira-se sempre pautar-se é por dar condições de trabalho aos nossos comerciantes, hoteleiros e da restauração. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Eu penso que as duas questões, que estavam aqui em jogo, eram, por um lado a que ano é que isto é implicado, o senhor Presidente já esclareceu que não está aqui no documento, mas fica em ata, isto é aplicável ao ano de 2022, com efeitos retroativos de janeiro. A questão da fundamentação, eu penso que pudemos tomar como boa, digamos a fundamentação que foi apresentada, quer dizer, foi tomada na Câmara e foi aqui apresentada verbalmente. Isto para evitarmos que se tenha que fazer um novo documento e passarmos esta questão para uma próxima Assembleia. Mais ninguém, quer usar da palavra? Então, punha à votação. -----

----- Não havendo outras intervenções foi a proposta em apreço colocada à votação tendo a mesma sido aprovado por unanimidade. -----

-----**PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO**-----

Finda a ordem de trabalhos, foi nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público não havendo intervenções a registar. -----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA**-----

Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2022
Reunião de 29/04

Pág. 80

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ant. An. Li

João Gabriel Lopes Vaz

João Manuel Morgado Casanova
